



SRCOM

SECÇÃO REGIONAL DO CENTRO
DA ORDEM DOS MÉDICOS

MD Centro

Quadriénio 2025-2029

MD EM FOCO

**SRCOM apresenta
órgãos dirigentes**

REVISTA DA SECÇÃO REGIONAL
DO CENTRO DA ORDEM DOS MÉDICOS
2,00€ | TRIMESTRAL | Nº 25 JUNHO 2025



Manuel Teixeira Veríssimo
Presidente da SRCOM

Novo mandato da SRCOM

Após eleições antecipadas, decorrentes da entrada em vigor do novo estatuto da Ordem dos Médicos, iniciamos agora um segundo mandato à frente da Secção Regional do Centro da Ordem dos Médicos (SRCOM). A equipa, com ligeiras alterações, é a mesma que iniciou funções há dois anos, querendo isto dizer que somos uma equipa unida e motivada para continuar a dar o nosso contributo à causa dos médicos e da qualidade dos cuidados de saúde prestados à população. Há projetos que queremos aperfeiçoar, há outros que começámos e queremos terminar e há ainda outros que queremos iniciar.

Candidatámo-nos sob o lema “Ser médico hoje – um desafio para o futuro”, o qual pretende enfatizar as atuais exigências decorrentes das

dificuldades organizacionais da Saúde, sem, contudo, deixar de pensar no futuro, pois a vertiginosa evolução da ciência, da tecnologia e da sociedade exigem uma classe médica atenta, competente, atualizada e inovadora. Tentaremos encontrar este equilíbrio nas nossas ações, compatibilizando o presente com o futuro e o possível com o desejável.

Contamos com uma vasta equipa, com mais de uma centena de médicos, entre corpos sociais e os vários gabinetes de apoio à SRCOM, aos quais agradecemos a disponibilidade para, durante quatro anos, dar parte do seu tempo e competência à defesa da medicina, dos doentes, dos médicos e da saúde em geral. ■

Compromisso renovado

TEXTO Paula Carmo **FOTOS** Ordem dos Médicos | Paula Carmo e Rui Ferreira

A atual equipa diretiva da Secção Regional do Centro da Ordem dos Médicos mantém, na sua essência, os membros do mandato anterior, demonstrando união e motivação para continuar o trabalho iniciado há dois anos. Com o lema *"Ser médico hoje, um desafio para o futuro"*, é sublinhada a necessidade de uma classe médica atenta, atualizada e inovadora diante dos desafios organizacionais da Saúde.



A cerimónia de Tomada de Posse decorreu a 27 de junho, na Sala D. Afonso Henriques, no Convento São Francisco, em Coimbra. Seguiram-se depois as sub-regiões. Em todas, viveram-se momentos de compromisso e de afirmação intransigente na defesa dos médicos e dos doentes

Manuel Teixeira Veríssimo, médico assistente graduado sénior de Medicina Interna e professor da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, foi reeleito presidente da Secção Regional do Centro da Ordem dos Médicos

(SRCOM), findo o período de votação que decorreu de 29 de maio a 3 de junho. Um dia depois da tomada de posse do bastonário da Ordem dos Médicos, a equipa diretiva da SRCOM tomou posse perante colegas, representantes de várias ordens profissionais, diretores das faculdades de Medicina e Farmácia, presidentes e representantes de instituições de saúde e de associações de doentes, dirigentes sindicais médicos, membros da Direção Executiva do Serviço Nacional de Saúde, associações de estudantes, dirigentes da OM de outras regiões e convidados.

Com o lema “Ser Médico Hoje, Um Desafio para o Futuro”, a equipa liderada por Manuel Teixeira Veríssimo mantém, na sua esmagadora maioria, os membros do mandato anterior, demonstrando união e motivação para continuar o trabalho iniciado há dois anos e tem como projeto ambicioso oito eixos estratégicos. Nesta cerimónia em que formalmente assumiu funções, elencou essas prioridades: A defesa da qualidade da Saúde, defesa da qualidade da formação, defesa das carreiras médicas, afirmação da liderança médica, promoção da saúde e bem-estar dos médicos, nova sede da SRCOM, a transformação da sede atual da SRCOM numa residência temporária para médicos e a criação de sistema de apoio aos médicos mais velhos.

Na sua intervenção, e reportando o cenário instável na saúde, o presidente da SRCOM reitera a disponibilidade para colaborar com o Ministério da Saúde e outras entidades na construção de soluções estruturais. “Estaremos sempre do lado da solução e não do problema”, afirmou. Agradeceu também o empenho de mais de 100 médicos que, ao longo dos últimos quatro anos, dedicaram tempo e competência à causa da Medicina e da saúde pública. Este mandato, assumiu, será pautado por uma ação ética, determinada e cooperante, centrada na defesa dos médicos, dos doentes e da Medicina.



Esta sessão solene que decorreu no Convento de São Francisco contou com a apresentação da médica de família Liliana Constantino que lembrou que, neste local, “a igreja do Convento de São Francisco foi fundada em inícios de Seiscentos. Ao longo da sua história, serviu de hospital e quartel, e acolheu uma importante unidade fabril têxtil. Este local emblemático foi testemunha de muitos momentos importantes da história da cidade e do País”, afirmou, fazendo um paralelismo com este “importante marco na história da Secção Regional do Centro e da Ordem dos Médicos”.

Também o bastonário da Ordem dos Médicos, empossado no dia anterior em Lisboa, foi um dos oradores nesta cerimónia. Carlos Cortes – a quem Manuel Teixeira Veríssimo sucedera no anterior mandato na liderança da SRCOM – saudou a continuidade como “a confirmação de um bom trabalho” e também “de um caminho certo na defesa dos cuidados de saúde e do Serviço Nacional de Saúde”, fazendo notar a Ordem dos Médicos é “una e indivisível”: “Somos todos apenas médicos ao serviço dos médicos, dos doentes e da sociedade, trabalhando lado a lado num espírito de convergência e cooperação”. Na sua opinião, a Ordem dos Médicos tem “hoje o dever de liderar”, numa linha de atuação que possa unir gerações “reafirmando os valores da profissão





e renovando o compromisso com a saúde das pessoas". Afirmou ainda: "O tempo que se avizinha exige-nos uma lucida, responsabilidade partilhada e a ambição serena".

Ao fazer notar que o desempenho do Governo na área da Saúde não é positivo há mais de uma década, Carlos Cortes chamou a atenção para o êxodo médico do SNS e a dificuldade de atração dos médicos mais jovens para o sistema público de saúde. Sendo por isso que, a seu ver, é necessária uma reflexão estratégica, designadamente com o Fórum "Um rumo para a Saúde", que, anunciou, "irá envolver profissionais, decisores e agentes do setor, com o objetivo de elaborar um documento a entregar ao governo e à Assembleia da República".

Esta cerimónia, recorde-se, teve início com a atuação do coro da SRCOM que, entre outras músicas, interpretou mais uma vez o Hino comemorativo dos 45 anos do SNS. Esta atuação contou com a condução artística da maestrina Isilda Carvalho. Ao piano esteve Diana Carvalho.

Nesta cerimónia tomaram posse também os órgãos dirigentes da Sub-região de Coimbra da Ordem dos Médicos. Conforme os estatutos, até ao dia 3 de julho, seguiram-se depois as tomadas de posse das sub-regiões (Aveiro, Castelo Branco, Guarda, Leiria, Viseu). ■



Mandato 2025 – 2029



Mesa da Assembleia Regional



**José Guilherme Lopes
Rodrigues Tralhão**
Presidente



Carla Sofia de Oliveira Moreira
Vice-Presidente



Luís Miguel André Monteiro
Secretário



Catarina Isabel dos Santos Matias
Suplente

Conselho Regional



Manuel Teixeira Marques Veríssimo
Presidente



Inês Rosendo Carvalho e Silva
Vice-Presidente



Henrique Miranda Cabral
Secretário



João Bernardo de Barros Soeiro
Mariano Pego
Tesoureiro



Ana Isabel Bernardino Rafael
Ferreira Patrão dos Santos
Vogal



Ana Sofia Primo dos Santos Cabral
Vogal



Anabela Inácio Pereira
Vogal



Carolina Ferreira Aires
Vogal



Catarina José Monteiro
Campos de Melo
Vogal



Lara Sofia Sutil Saraiva
Vogal



Luís Filipe dos Santos Silva
Vogal



**Albino Miguel Palhares
Santos Pereira**
Suplente



Ana Rita Moreira Fradique Valente
Suplente



José António Jacinto Rodrigues
Suplente

Conselho Fiscal



Nuno Nogueira Martins
Presidente



**Vitor Alexandre Pereira
Gonçalves Branco**
Vogal



**Ana Rita Santos Ramalho
Fernandes**
Vogal



**Ana Rita Gonçalves
da Costa Ramalho**
Suplente



**Francisco Miguel Malveiro
Sobral Ventura Rodrigues**
Suplente

Conselho Disciplinar



Lélita da Conceição dos Santos
Presidente



António Jorge Correia de Pinho
Vice-Presidente



Ana Paula Alves Cordeiro
Vogal



**Ana Mónica Venância Pereira
de Vasconcelos**
Vogal



Carlos António Dias da Silva
Vogal



**João Elói Gonçalves
Pereira de Moura**
Suplente



Francisco Gil Gonçalves Matias
Suplente

Assembleia de Representantes

Aveiro

Beatriz Gusmão Pinheiro
Lúcia Maria Ribeiro Borges
Susana Alexandra Araújo da Rocha Cavadas
Carlos Filipe Chieira das Vinhas
Flávio Godinho Pereira

Coimbra

Maria dos Prazeres Gomes Figueiredo Reis Teixeira
Francisco
Fernando José Lopes dos Santos
Elsa Maria Filipe Gaspar
Horácio António Jesus Firmino
Maria do Rosário Lopes Garcia de Matos Órfão
Rui Manuel Batista Alves
Joana Azenha Nunes do Vale
José Carlos Abreu Campos
Ângela Maria Moreira Caridade
José Bernardes Correia
Ana Erica Marques Vaz Ferreira
Rui Manuel da Costa Soares
Ana Carolina Ferreira Roque
António Manuel da Silva Marques

Castelo Branco

Miguel Castelo-Branco Craveiro Sousa
Aida Maria Guerreiro Paulino
Renato José Gonçalves Almeida

Guarda

João Pedro Alves da Silva
Joana Catarina Fonseca Ferreira
Tiago Jorge Mateus Costa

Leiria

Nuno José Gomes Rama
Diana Raquel Andrade dos Santos Fernandes
Emanuel José Correia Simões
Tiago Alexandre Santos Gabriel

Viseu

Liane Marques Carreira
Ana Cristina da Costa Figueiredo Correia Duarte
José Miguel de Sousa Costa Soares de Albergaria
Maria João Ferreira Freitas

Órgãos Sub-Regionais da **SRCOM**



Sub-Região de Aveiro

Beatriz Gusmão Pinheiro lidera a equipa da Sub-Região de Aveiro, tendo como vice-presidente Maria Manuela Lopes Vieira e secretária Maria Leonor da Costa Sardo. Esta equipa promete fortalecer a representatividade médica local e ajudar a reforçar a qualidade dos serviços de saúde. A lista que foi a sufrágio, e que teve como mandatária Maria Beatriz Duarte da Silva e Fernando Manuel Magano Canha como delegado, é composta por profissionais dedicados e reconhecidos na região.

O plano de ação proposto está centrado em sete medidas estratégicas. A saber: Representar todos os médicos da Sub-Região, sem distinção de especialidade; Promover uma atuação

transparente por parte da Ordem dos Médicos; Interceder junto das entidades governamentais locais em defesa dos profissionais; Avaliar os serviços de saúde locais para identificar melhorias; Garantir a qualidade dos cuidados prestados aos utentes; Organizar eventos formativos como workshops e seminários; Fomentar parcerias com instituições de ensino para estimular a investigação científica. Esta equipa reforça o compromisso de modernização e proximidade com os médicos de Aveiro, colocando a valorização profissional e a qualidade assistencial no centro da sua atuação. ■

Mesa da Assembleia da Sub-região de Aveiro

Presidente
Maria José dos Santos Moreira

Vice-Presidente
Sandra Isabel Perpétua Carvalho de Almeida

Secretário
João Ricardo Cordeiro de Campos Faia

Suplente
Miguel Alexandre Neves Bento Cancela

Conselho Sub-regional de Aveiro



Presidente
Beatriz Gusmão Pinheiro

Vice-Presidente
Maria Manuela Lopes Vieira

Secretária
Maria Leonor da Costa Sardo

Vogal
Marco António Figueiredo Chaves Melo
Paulo José Pina Barreto Augusto

Suplente
Carlos Alexandre Machado de Lemos Vidal
Daniel Silva Melo

Assembleia de Representantes

(Consultar página 14)

Sub-Região de Castelo Branco

A Sub-Região de Castelo Branco é liderada pelo Professor Miguel Castelo Branco Craveiro Sousa que assume o compromisso de promover a valorização profissional e a qualidade do ato médico, bem como o reforço da articulação institucional e formativa na região. O atual elenco do Conselho Sub-regional de Castelo Branco tem Francisco Manuel Dias Coito Elias como Vice-Presidente e Luís Manuel Gomes Fernandes como Secretário. Esta equipa assume como linhas de ação prioritárias: Promoção da qualidade do ato médico e das condições de vida dos médicos na sub-região; Avaliação contínua dos níveis de bem-estar e satisfação dos profissionais, com propostas de melhoria; Reforço da ligação entre os médicos da sub-região e os órgãos da Ordem dos Médicos;

Diálogo ativo com outras Ordens profissionais e entidades da área da saúde para uma melhor articulação interprofissional; Parceria com hospitais e centros de saúde locais, com vista à valorização da formação médica e à atração de médicos internos; Criação de mecanismos para a dinamização de iniciativas formativas sub-regionais, regionais e nacionais; Atuação junto de entidades públicas para facilitar a fixação de médicos e suas famílias; Cumprimento rigoroso das funções estatutárias da Ordem dos Médicos.

Esta equipa representa um compromisso com o progresso da Medicina nesta Sub-Região, apostando no bem-estar dos médicos como motor para a melhoria dos cuidados de saúde. ■

Mesa da Assembleia da Sub-região de Castelo Branco

Presidente
João Manuel da Cruz Taborda

Vice-Presidente
António João de Figueiredo Gomes

Secretária
Rita Alexandra Ribeiro Crisóstomo

Suplente
Celina Pires Rosa

Conselho Sub-regional de Castelo Branco



Presidente
Miguel Castelo-Branco Craveiro Sousa

Vice-Presidente
Francisco Manuel Dias do Coito Elias

Secretário
Luís Manuel Gomes Fernandes

Vogal
Isa Maria Rocha Cruz
Filomena Campos Xavier

Suplente
Rui Miguel Alves Filipe
Henriqueta Luísa Duarte Forte

Assembleia de Representantes

(Consultar página 14)

Sub-Região de Coimbra

Tendo Carlos Manuel da Silva Robalo Cordeiro como mandatário e Anabela Inácio Pereira como delegada, o atual elenco do Conselho Sub-regional de Coimbra, (tal como todos os outros desta região), apresentou-se a sufrágio para os órgãos sub-regionais da Ordem dos Médicos, assumindo a visão da Lista A: *"Ser médico hoje, um desafio para o futuro – A Ordem na defesa dos Médicos, dos Doentes e da Saúde"*.

Maria dos Prazeres Gomes de Figueiredo Teixeira Francisco é a presidente do Conselho Sub-regional e tem João Filipe Cordeiro Porto como Vice-Presidente e Maria da Conceição Estrelo Gomes de Sousa Maia como Secretária.

Esta equipa apresentou-se a sufrágio para o próximo quadriénio destacando-se pelo foco nas necessidades atuais da classe médica, promovendo: Uma Ordem mais próxima dos profissionais de saúde e das comunidades; Valorização do ato médico e defesa ativa dos doentes; Incentivo à inovação, à formação contínua e à qualidade assistencial na Região Centro; Diálogo transparente com os órgãos governamentais e instituições de ensino; Fortalecimento da voz dos médicos em todas as áreas de atuação, reforçando a coesão interprofissional. ■

Mesa da Assembleia da Sub-região de Coimbra

Presidente
Armando Simões Pereira de Carvalho

Vice-Presidente
Pedro Carvalhais Simões

Secretária
Lilian Carla Nunes de Campos

Suplente
Gabriela Maria da Cunha Sousa

Conselho Sub-regional de Coimbra



Presidente
Maria dos Prazeres Gomes Figueiredo Reis Teixeira Francisco

Vice-Presidente
João Filipe Cordeiro Porto

Secretária
Maria da Conceição Estrelo Gomes de Sousa Maia

Vogal
Eduardo Pereira Francisco
Maria Amélia Ferreira Estevão

Suplente
Sérgio Miguel Pedroso Azenha Cardoso
Patrícia Filipa Afonso Pais Pacheco Mendes

Assembleia de Representantes

(Consultar página 14)

Sub-Região da Guarda

“Médicos pelo Futuro” foi o lema apresentado a sufrágio e que sintetiza o plano de ação da equipa que dirige o Conselho Sub-regional da Guarda e que se propõe unir todos os médicos do distrito em torno de uma prática clínica centrada no valor da vida humana. João Pedro Silva é o atual presidente do Conselho Sub-regional, tendo Marcos André Almeida Oliveira como vice-presidente e Paula Neves como secretária.

As linhas de ação prioritárias são: Ser um elo de ligação com a nova gestão executiva do SNS; Realizar anualmente a sessão de Receção aos Internos; Realizar Conferências, Cursos, Formações, Workshops, Exposições de Arte,

Tertúlias e outras atividades culturais; Levar a cabo inquéritos sobre a Condição do Exercício da Medicina no distrito; Promover iniciativas de modo que a Sede continue a ser um espaço dinâmico ao serviço dos médicos e da comunidade; Manter e reforçar a proximidade com outras instituições de índole Profissional, Sociocultural e Desportiva, promovendo e apoiando iniciativas conjuntas; Incentivar a melhoria da capacidade formativa dos serviços, valorizando a formação pós-graduada, sendo fundamental o envolvimento das entidades autárquicas na procura de incentivos que ajudem à fixação de médicos nas várias unidades de saúde do distrito. ■

Mesa da Assembleia da Sub-região da Guarda

Presidente
António José Pissarra da Costa

Vice-Presidente
Maria Inês dos Santos Sequeira

Secretário
Daniel da Rocha Freitas

Suplente
Iris Anabela Santos Silva

Conselho Sub-regional da Guarda



Presidente
João Pedro Alves da Silva

Vice-Presidente
Marcos André Almeida Oliveira

Secretária
Paula Catarina Pires Martins das Neves Coimbra

Vogal
Filipa Alexandra Lopes Matias
João António dos Santos Fernandes da Costa

Suplente
Luciana de Fátima Amâncio Frade Santos
Joana Filipa Manso Morgado

Assembleia de Representantes

(Consultar página 14)

Sub-Região de Leiria

"Fortalecer a Medicina, Defender a Saúde: Juntos por um Futuro Melhor História, União e Liderança: Médicos a Construir o Futuro da Saúde". É este o lema do atual Conselho Sub-regional de Leiria liderado pelo cirurgião Nuno Rama, que tem Alexandra Brito Marujo como vice-presidente e Inês Vieira como secretária. Numa visão de continuidade e inovação, assumindo respeitar o legado, esta equipa pretende reforçar a representatividade dos médicos, promovendo a defesa da Saúde e dos Doentes, sempre com um profundo reconhecimento pelo caminho já percorrido. O programa de ação assenta em quatro pilares: História - Relembrar e valorizar o

trabalho desenvolvido por todos aqueles que contribuíram para a criação e manutenção da Sub-Região de Leiria; União - Reforçar a coesão da classe médica, promovendo a colaboração e solidariedade, essenciais para a defesa das carreiras e para a valorização contínua da formação médica; Liderança - Recuperar o protagonismo dos médicos nas instituições e no sistema de saúde, garantindo maior autonomia técnica e científica; Futuro - Trabalhar para melhorar a qualidade dos cuidados de saúde, defendendo e fortalecendo o sistema de saúde através de uma estratégia colaborativa entre os setores público, privado e social. ■

Mesa da Assembleia da Sub-região de Leiria

Presidente
Victor Manuel Pardal

Vice-Presidente
Cláudio Marta do Carril

Secretário
Mariana Pires de Carvalho Coimbra

Suplente
Eduardo Manuel Freitas Ferreira

Conselho Sub-regional de Leiria



Presidente
Nuno José Gomes Rama

Vice-Presidente
Alexandra Maria Brito Marujo

Secretário
Inês Barreiro Vieira

Vogal
Pedro Luís Neves Tavares
Maria Gracinda Carreira Anastácio Junqueira

Suplente
Paulo Jorge Antunes Clara
José Luís Oliveira Pereira Ruivo

Assembleia de Representantes

(Consultar página 14)

Sub-Região de Viseu

A médica de família Liane Carreira é a atual presidente do Conselho Sub-regional da Ordem dos Médicos de Viseu. Pedro Lopes Vaz assume a vice-presidência e João Miguel Brás é o Secretário. Com o lema "Unidos na valorização dos Cuidados de Saúde", e com espírito de dedicação e responsabilidade, esta equipa, no âmbito das competências estatutárias e reconhecendo que os médicos desta região têm exercido as suas funções em condições particularmente difíceis, compromete-se a desenvolver inúmeras ações. Elencamo-las: Reforçar a exigência por mais e melhores recursos em Saúde na Sub-Região de Viseu; Defender e promover a descentralização de

eventos organizados pela Ordem dos Médicos garantindo a sua realização em diferentes áreas da Sub-Região; Valorizar e incentivar da qualidade da formação médica, assegurando a excelência profissional; Representar, de forma ativa e formal, a realidade da Saúde e as opiniões dos médicos da Sub-Região de Viseu nos fóruns da Ordem dos Médicos; Consolidar as relações institucionais com outras Ordens Profissionais presentes na Sub-Região; Implementar e apoiar iniciativas de prevenção do burnout na classe médica. ■

Mesa da Assembleia da Sub-região de Viseu

Presidente
Paulo Alexandre de Figueiredo Batista

Vice-Presidente
Carla Margarida Alves Lunet

Secretário
Fernando Luís Simões Valério

Suplente
Fernando José de Matos Marques

Conselho Sub-regional de Viseu



Presidente
Liane Marques Carreira

Vice-Presidente
Pedro Miguel Lopes Vaz

Secretário
João Miguel do Nascimento Brás

Vogal
Luís Manuel Ribau da Costa Patrão
Joana Cristina de Almeida Santos

Suplente
Ana Isabel Martinho de Oliveira
Ana Flávia Valente Resende

Assembleia de Representantes

(Consultar página 14)

Por um novo rumo na Saúde

Carlos Cortes foi reeleito como candidato único e tomou posse a 26 de junho, na sede da Ordem dos Médicos, em Lisboa



Centenas de pessoas estiveram presentes na Ordem dos Médicos, em Lisboa, para assistir à cerimónia de tomada de posse do Bastonário da Ordem dos Médicos, muitas das quais nos jardins para onde também se efetuou a transmissão em direto, Carlos Cortes deixou a promessa de “propostas concretas” para ajudar a Saúde a ter um novo rumo, um rumo em que se invista numa carreira médica “sustentada na competência, no mérito e na equidade”, um rumo que invista na investigação e na formação. “Um rumo que promova políticas sustentáveis”, sublinhou, e “que torne a Saúde uma verdadeira prioridade nacional”. Neste enquadramento, deixou a promessa de “uma Ordem construtiva e agregadora”, em que o compromisso humanista e a dedicação absoluta à vida e ao próximo são parte do rumo.

Num momento em que o País enfrenta desafios estruturais no setor da Saúde – designadamente devido à pressão crescente sobre os serviços do SNS, escassez de recursos humanos e necessidade imperiosa de reformas legislativas – torna-se essencial, a seu ver, ouvir quem está no terreno e conhece profundamente a realidade. É neste contexto que se destaca a reflexão de que “sem um SNS forte”, a equidade nunca passará de uma palavra vã.

Vamos citar Carlos Cortes no seu discurso: “Exercer a Medicina em Portugal tornou-se um desafio enorme. Muitos médicos sentem-se desvalorizados e exaustos por falta de condições de trabalho. Assistimos a um êxodo de talento e a um inverno demográfico na Medicina, com muitos médicos experientes

prestes a aposentar-se e poucos jovens médicos dispostos a ficar. É fundamental defender uma formação médica de excelência, modernizando o internato médico e a formação contínua. Cuidar de quem cuida é uma obrigação indeclinável do Ministério da Saúde, a quem cabe garantir com urgência, que os médicos disponham de condições de trabalho dignas, com horários adequados, conciliação da sua vida laboral com pessoal e eliminação imediata de ambientes profissionais marcados por violência ou assédio.

Na sua intervenção, Carlos Cortes abordou ainda outra questão muito importante: “Nos últimos três anos, enfrentamos uma grave ameaça à autonomia da Ordem dos Médicos, materializada na aprovação da nova lei-quadro das ordens profissionais que impõe alterações estatutárias prejudiciais à independência técnico-científica dos médicos. Quero deixar claro que esta autonomia constitui um pilar essencial para a segurança dos doentes, garantindo que a regulação médica se alicerce no rigor científico e ético e não em interesses político-partidários, económicos ou vontades do momento. Desde a primeira hora, denunciámos que esta lei fere de morte

os princípios e valores da Medicina”. A este propósito, assinalou: “A Ordem dos Médicos contou com a solidariedade internacional inédita e unânime de toda a comunidade médica europeia. Não aceitamos ingerências que fragilizam competências fundamentais como a formação médica ou o reconhecimento das qualificações, a clarificação inequívoca do ato médico é imperiosa para impedir o entusiasmo profissional, a usurpação de funções e combater as pseudociências que ameaçam diariamente a saúde pública. Queremos uma legislação clara e eficaz que exija que cuidados de saúde diferenciados só sejam praticados por quem detém as competências e qualificação médicas necessárias.”.

Carlos Cortes, médico patologista clínico (cédula profissional 38 590), tomou posse a 26 de junho. Foi reeleito para o quadriénio 2025-2029 e, em 86 anos de história da Ordem dos Médicos, é o terceiro bastonário oriundo da região Centro.

A SRCOM, presidida por Manuel Teixeira Veríssimo e que tomou posse no dia seguinte (ver página ...), marcou forte presença neste evento em Lisboa. A ministra da Saúde, Ana Paula Martins, foi também oradora nesta sessão protocolar. O presidente da Comissão Eleitoral Nacional, João de Deus, conferiu posse ao bastonário da Ordem dos Médicos, após a leitura solene do juramento. ■



**Poderá (re)ver a
cerimónia, aqui**



Ordem dos Médicos tem exposição itinerante sobre “Saúde e Bem-Estar dos Médicos”

Coimbra recebeu a primeira etapa expositiva na subunidade 3 da Faculdade de Medicina

A Ordem dos Médicos, através do Gabinete Nacional de Apoio ao Médico (GNAM), levou a cabo a exposição “Saúde e Bem-Estar dos Médicos”, na Subunidade 3 da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, numa iniciativa que visa alertar para a importância do bem-estar dos médicos junto da comunidade estudantil e, neste caso em particular, dos futuros médicos.

Esta exposição ganhou forma na sequência da campanha nacional “Saúde e Bem-Estar dos Médicos” levada a cabo pelo GNAM. Para tal, a Ordem dos Médicos promoveu um concurso para a criação da imagem gráfica desta importante iniciativa e mais de 30 médicos aceitaram o desafio. A imagem vencedora foi proposta pela médica Ana Paula da Silva Santos. O júri deste concurso atribuiu também duas menções honrosas aos médicos Ivo Moreira Fernandes e Vlada Barzylovych.

A inauguração, que decorreu na manhã do dia 19 de maio, contou com a presença do Bastonário da Ordem dos Médicos, Carlos Cortes, do Presidente da Secção Regional do Centro da Ordem dos Médicos, Manuel Teixeira



Veríssimo, do Diretor da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra (FMUC), Carlos Robalo Cordeiro, do coordenador do GNAM, João Redondo, e do presidente do Núcleo de Estudantes de Medicina da Associação Académica de Coimbra, António Costa.

Carlos Robalo Cordeiro destacou a importância deste tema, desde logo, no momento da pré-graduação e revelou, por seu turno, que, na última reunião do Conselho Nacional das

Escolas Médicas Portuguesas (o qual preside), a Associação Nacional de Estudantes de Medicina abordou precisamente o tema da saúde mental e a criação de uma Via Verde de saúde mental para os estudantes de Medicina.

Por seu turno, João Redondo realçou que esta exposição surgiu da necessidade de criar “uma resposta para os mais vulneráveis”, citando, inclusivamente, alguns números que espelham a problemática da saúde mental na carreira médica. “A violência no local de trabalho, em todo o mundo, afeta todos os setores, mas, em especial, o da saúde”, dizendo que aproximadamente metade dos médicos do mundo apresentam sintomas de ‘burnout’. Em 2023 em Portugal, citou, segundo inquérito efetuado pelo Gabinete de Segurança do Ministério da Saúde, dos 16 292 profissionais de saúde que responderam, 23 % relataram ter sofrido um episódio de violência. Foram referidos no inquérito 2359 episódios de violência (+29,6% que em 2022, que foram 1820 e mais 56,6% que em 2021), dos quais: 23% por violência física; 11% assédio moral; 62% violência psicológica, que não o assédio moral;



3% violência patrimonial; 1% violência sexual. E, por fim, disse: “Proteger a Saúde dos médicos é proteger a qualidade dos cuidados. Uma medicina exausta não é sustentável”.

Ainda segundo o coordenador do GNAM, um estudo de 2023 levado a cabo pelo Conselho Nacional do Médico Interno, no sentido de conhecer a sua satisfação dos médicos internos com a sua formação, revelou que “um em cada quatro médicos inquiridos apresentava sintomas graves de ‘burnout’ e pontuações elevadas de exaustão emocional, desumanização/despersonalização e perda de realização profissional”. João Redondo lembrou ainda que a violência no local de trabalho, em todo o mundo, afeta todos os setores, mas, em especial, o da saúde.

Carlos Robalo Cordeiro, anunciou, entretanto, após a intervenção do médico psiquiatra, que a FMUC está num processo de criação do Núcleo de Orientação e Apoio ao Estudante (NOA-E) que funcionará precisamente na subunidade 3. O processo de criação resulta da identificação de diversas fragilidades na comunidade estudantil coimbrã, quer na integração sócio-cultural, aspetos financeiros, e também de saúde mental, justificou.

De acordo com Manuel Teixeira Veríssimo, é fundamental abordar esta questão a partir da experiência dos jovens médicos na dificuldade de ter um trabalho acolhedor, alertando que devem estar conscientes das dificuldades e de como as poderão minorar ou resolver. “A Ordem dos Médicos, particularmente a secção regional do Centro, está disponível para os estudantes em iniciativas que possam contribuir para a qualidade da Saúde”.



Precisamente sobre esta exposição, e já aos microfones da Rádio Regional do Centro no habitual programa mensal “Saúde em Análise”, Manuel Teixeira Veríssimo voltou a reiterar a importância de chamar a atenção para este problema para o qual a Ordem dos Médicos deve estar atenta e vigilante. Os médicos são sujeitos em muitas situações a grande stress, a ambientes difíceis com grande hostilidade verbal e física. “Para que os médicos possam prestar os melhores cuidados têm de ter boas condições, têm de estar equilibrados psicologicamente, têm de ter boas condições de trabalho. Esta exposição na faculdade de medicina é, precisamente, para alertar para tudo isto”, aludiu.

O Bastonário da Ordem dos Médicos, Carlos Cortes, alegou, a este propósito, que esta exposição expressa o que “é muito importante e muito relevante: a ligação entre a Ordem dos Médicos e as escolas Médicas”, pois é fundamental a interligação da área do ensino pré-graduado e da formação pós-graduada. Acentuou, por outro lado, a importância da OM



junto dos seus associados numa intervenção direta e personalizada para o apoio ao ‘burnout’, recordando o trabalho pioneiro na Ordem dos Médicos realizado desde 2015 para avaliar o problema na classe médica. “Não foi fácil porque havia uma ideia de que os médicos são super-homens e super-mulheres” e que “nunca ficariam doentes e exaustos”.

Carlos Cortes lembrou ainda que, com esse estudo realizado na SRCOM e que foi depois transposto para o nível nacional, foi criada uma rede de apoio para todos os médicos, através do Gabinete Nacional de Apoio ao Médicos e nos gabinetes regionais existentes no Porto, em Coimbra, e em Lisboa. “Infelizmente, tem acontecido no Serviço Nacional de Saúde (SNS), a falta de condições adequadas para os médicos poderem desenvolver a sua atividade. O facto de não haver valorização do trabalho médico e do reconhecimento do seu importante papel, da sua diferenciação dentro do SNS”. Carlos Cortes é taxativo: “tem de haver tolerância zero para quem usa a violência contra profissionais de saúde”. A seu ver, muitas destas

dificuldades, e a tendência de emigração de médicos há 10/15 anos, “deve-se muito à degradação do SNS” e a falta de proteção aos médicos. Considera que é preciso um serviço nacional de saúde mais competitivo, mais atrativo e que permita que os médicos o escolham como primeira opção para o seu percurso profissional.

Olhando, de novo, para as imagens patentes na exposição, diga-se que a qualidade das imagens e a criatividade apresentadas nas propostas para a campanha nacional “Saúde e Bem-Estar dos Médicos” levou a Ordem dos Médicos a organizar esta exposição que será partilhada pelo País. Em Coimbra, esta mostra ficou patente até dia 30 de maio. ■

#GNAM e os gabinetes regionais

A par com a prevenção, o propósito fundamental do Gabinete Nacional de Apoio ao Médico (GNAM) é apoiar os médicos em situação de vulnerabilidade. Neste sentido, investe na promoção de maior rapidez na resposta às necessidades que motivaram o pedido de apoio do(a)s colegas e, concomitantemente, contribuir para minimizar o impacto da situação-problema nas suas vidas profissionais e pessoais. O GNAM visa contribuir

para a promoção de um ambiente de trabalho saudável para todos os médicos, sustentado por valores como empatia, excelência, integridade e colaboração (em rede). Os gabinetes regionais (Coimbra, Lisboa e Porto) têm os mesmos pressupostos, assentes numa perspetiva de saúde pública, ecológico-sistémica e de trabalho em rede.



Leiria acolheu as comemorações do Dia Mundial do Médico de Família

Um sarau cultural marcou a celebração do Dia Mundial do Médico de Família, com chancela da SRCOM, cujo evento decorreu no auditório do Hospital de Santo André, em Leiria.



A atuação do Grupo de Atores "U" Talento, com a peça "Era só uma palavrinha..." deu início a este evento que foi apresentado e conduzido pela médica de família Liliana Constantino. Nesta rábula humorística foram apresentadas algumas das situações que fazem parte do dia-a-dia destes colegas dos cuidados de saúde primários.

Seguiram-se as intervenções de Nuno Rama, Presidente da sub-Região de Leiria da Ordem dos Médicos, de Denise Cunha Velho, Diretora dos Cuidados de Saúde Primários da Unidade

Local de Saúde da Região de Leiria (ULSRL), de Manuel José Carvalho, Presidente do Conselho de Administração da ULSRL, de Manuel Teixeira Veríssimo, Presidente da Secção Regional do Centro da Ordem dos Médicos, e de Carlos Cortes, Bastonário da Ordem dos Médicos (que, por questões de agenda, enviou um vídeo com uma sentida mensagem).

A comemoração finalizou com a atuação de alunos do Instituto Jovens Músicos e *Rockschool* de Leiria. ■



Homenagem junta gerações de médicos com 50 e 25 anos de carreira

A Ordem dos Médicos enaltece o percurso dos colegas que, ao longo das suas carreiras, com sentido de missão, edificaram e desenvolveram um dos melhores sistemas de saúde do mundo. Aveiro, Coimbra e Leiria realizaram estas cerimónias em junho, enquanto que Castelo Branco e Viseu marcaram para julho



A SRCOM prestou homenagem aos médicos com 25 e 50 anos de carreira que representam duas gerações que muito têm contribuído para a prestação dos cuidados de Saúde no nosso País. A eles se deve a criação e o desenvolvimento do Serviço Nacional de Saúde (SNS).

Em Coimbra, o presidente da SRCOM, Manuel Teixeira Veríssimo, afirmou: “À geração com 50 anos de carreira devemos a construção e consolidação do SNS. Foi esta geração que levou médico até aos locais mais recônditos do País, onde, através do serviço médico à periferia, pela primeira vez alguns portugueses viram um médico e puderam ser tratados segundo a Legis Artis. Mas também aos colegas, que agora fazem 25 anos de carreira profissional, devemos estar agradecidos, pois são a geração que nas últimas duas décadas, como especialistas mais jovens, têm vindo a suportar um SNS com progressivas dificuldades de resposta às necessidades da população.”

O anfitrião desta cerimónia – que poucos dias depois iria vai tomar posse para novo mandato para o quadriénio 2025-2029 – apelou à necessidade de revitalizar o SNS, através de uma “reforma profunda da sua organização”, por forma a adaptar-se “às exigências da evolução demográfica, social, científica, tecnológica e organizacional, que uma sociedade moderna exige”. A seu ver, é fundamental que o SNS se torne atraente e competitivo. Fazendo uma alusão ao crescimento do setor da Medicina privada e social, Manuel Teixeira Veríssimo afirmou que, numa lógica de complementaridade com esses sistemas de prestação de cuidados de saúde, é fundamental a existência de um SNS forte “não

só porque a população com menos recursos não tem outro local onde recorrer, mas também porque a medicina de grande complexidade continua a ser garantida primordialmente pelo SNS”.

Dirigindo-se aos médicos homenageados, Manuel Teixeira Veríssimo felicitou os colegas pelo seu “sentido de missão e espírito altruísta que, no caso da geração mais velha, ajudaram a construir e consolidar o SNS”. A este propósito, recordou que foram estes colegas que levaram médico “até aos locais mais recônditos do país, onde, através do Serviço Médico à Periferia, pela primeira vez alguns portugueses viram um médico e puderam ser tratados segundo a Legis Artis”. Já os mais novos, nos seus 25 anos de carreira, são os que “têm vindo a suportar um SNS com progressivas dificuldades de resposta às necessidades da população”.

Neste “momento de reconhecimento institucional”, por seu turno, afirmou o bastonário da Ordem dos Médicos, Carlos Cortes, (que também tomou posse, após reeleição, para o mandato de 2025-2029), felicitou os colegas que, nos seus 50 anos de carreira, foram os verdadeiros alicerces do SNS, referindo que o seu legado perdura em cada centro de saúde, em cada gabinete, em cada serviço. Já aos que completam 25 anos de carreira, lembrou que sempre estiveram na linha da frente em tempos de grandes mudanças, com novos avanços tecnológicos e novas terapêuticas, além de terem enfrentado a maior crise sanitária do mundo. “Cada geração recebe o testemunho da anterior, acrescenta-lhe o seu valor e transmite-o à seguinte, unida por laços indissociáveis de Saber, Ética e dedicação”. E “nesta caminhada exigente”,

reconheceu Carlos Cortes, muito se deve o apoio incondicional das famílias que partilham “o peso e o orgulho desta profissão”.

O Bastonário da Ordem dos Médicos, que assumiu logo no início do seu discurso, que sente “orgulho, gratidão e esperança”, terminou o discurso dizendo que toda a sua resiliência, abnegação e dedicação de “cada ano, cada dia, cada hora, cada minuto de trabalho valem a pena se aliviaram a dor de alguém ou salvaram uma vida”.

No início da sua intervenção fez questão de destacar a presença do médico cirurgião Linhares Furtado, um gesto que dignifica a sessão “tendo em conta a sua trajetória médica, intelectual, artística e cívica” que, “para nós médicos, é uma grande referência”. Tal como já havia feito o anfitrião desta cerimónia, Manuel Teixeira Veríssimo, também o bastonário salientou e agradeceu a prestação do Coro da SRCOM enquanto “embaixadores” da Ordem dos Médicos do Centro. Agradeceu também a presença dos estudantes em representação das organizações universitárias de Medicina (a nível nacional, de Coimbra e da Covilhã).

Nesta cerimónia de homenagem, em que se celebrou o Dia do Médico (que se assinala a 18 de junho), celebrou-se a nobreza de uma profissão. José Manuel Silva, presidente da Câmara Municipal de Coimbra e médico especialista de Medicina Interna (ex-bastonário), deixou uma palavra de agradecimento a todos os colegas que têm contribuído para que Coimbra continue a ser uma referência na área da saúde, felicitando o professor Linhares Furtado pela sua presença neste ato simbólico.

A sessão, com apresentação da médica de família Liliana Constantino, incluiu o desempenho artístico do Coro da SRCOM sob a direção artística do maestro João Santos e a colaboração da pianista Diana Carvalho.

As homenagens aos médicos que dedicaram décadas ao serviço da saúde pública e ao cuidado dos seus utentes foram sendo realizadas nas diversas sub-regiões, como gesto simbólico que reforça os valores de dedicação, ética e excelência. Todas contaram com a presença do presidente da Secção Regional do Centro da Ordem dos Médicos, Manuel Teixeira Veríssimo.



Aveiro

A Casa da Comunidade Sustentável da Junta de Freguesia da Glória, em Aveiro, foi o local onde se realizou a cerimónia de homenagem aos Médicos que completaram, em 2025, os 25 e 50 anos de inscrição na sua Ordem, numa sessão organizada pelo Conselho Sub-regional de Aveiro. No fim de tarde do dia 13 de junho, foram entregues as medalhas que prestam homenagem à dedicação e ao compromisso no desempenho do papel essencial na Saúde.

Foi um evento onde se cruzaram várias gerações, resultando numa cerimónia muito emotiva. Alguns colegas recordaram que em 1975 integraram as equipas do Serviço Médico à Periferia em aldeias recônditas. Aliás, em 1975 muitas dezenas de jovens médicos deixaram os grandes centros urbanos (Lisboa, Porto e Coimbra) para 'prestar' cuidados de saúde em aldeias que, à época, estavam mergulhadas num isolamento e pobreza. Os médicos, eles próprios, foram viver para esses locais inóspitos. Neste movimento de solidariedade e entrega, muitos designam o SMP como a génese do Serviço Nacional de Saúde.



Leiria

O Conselho Sub-regional de Leiria realizou, na noite de 13 de junho, a cerimónia de homenagem aos Médicos que completaram, em 2025, os 25 e 50 anos de inscrição na Ordem dos Médicos. Após a intervenção do presidente da OM Leiria, Nuno Rama, e do presidente da SRCOM foram entregues as medalhas que prestam homenagem à dedicação e ao compromisso destes colegas no desempenho do papel essencial na Saúde. Nesta sessão estiveram também presentes o presidente da Câmara Municipal de Leiria, Gonçalo Lopes; a diretora Clínica para a área hospitalar da ULS Leiria, Catarina Faria; e a diretora clínica para a área dos cuidados de saúde primários da ULS Leiria, Denise Cunha Velho. Mais uma vez, foi um evento onde se cruzaram várias gerações, resultando numa cerimónia muito emotiva, e que contou ainda com a participação artística do Rock School Leiria e Instituto Jovens Músicos.



“Um olhar criativo” no Dia Mundial da Saúde

A SRCOM assinalou a efeméride invocando trabalhos artísticos.

Celebra-se o Dia Mundial da Saúde, a 7 de abril, a data em que há 77 anos foi fundada a Organização Mundial da Saúde (OMS), sendo este ano o tema central proposto “Inícios saudáveis, futuros cheios de esperança”, e com o qual a OMS pretendeu lançar uma campanha focada na saúde materna e neonatal através do poder transformador da arte.

A Secção Regional do Centro da Ordem dos Médicos (SRCOM) assinalou a efeméride invocando trabalhos artísticos com imagens do concurso de fotografia levado a cabo pela SRCOM em 2023.

“A arte, nas suas mais diversas expressões, tem a possibilidade de nos proporcionar bem-estar e pode ser catalisador para a cura, reduzir stress, melhorar a saúde mental, promover a comunicação e a criatividade”, afirmou Manuel Teixeira Veríssimo, em nota enviada à imprensa.

Aliás, a este propósito, o presidente da SRCOM sustentou ainda que “não é por acaso que há, cada vez mais, obras de arte e momentos de partilha artística nas unidades de saúde. Nesta missão através do poder transformador da arte, à qual a SRCOM se associa, damos a conhecer fotografias como mote deste dia”.

Os posts criados a partir das fotografias para assinalar este dia foram publicados no site e nas redes sociais da SRCOM, tendo, aliás, sido criado um *reel/s* com essas imagens a que se juntou um excerto do hino do SNS. ■



Rafael Pombo é o diretor da Centro de Saúde Militar de Coimbra

O Tenente-Coronel Médico Rafael Pombo é especialista em Ortopedia e Traumatologia.

Veríssimo, foi um dos convidados da cerimónia de tomada de posse do Diretor do Centro de Saúde Militar de Coimbra (CSMC), ex-Hospital Militar Regional nº 2, cargo que agora é desempenhado pelo Tenente-Coronel Médico Rafael Antunes Pombo.

Natural de Coimbra e Licenciado em Medicina pela Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, tendo o 4º ano médico sido realizado na Université de Louis Pasteur, em Estrasburgo, o Tenente-Coronel Médico Rafael Pombo é especialista em Ortopedia e Traumatologia tendo obtido em 2023 o grau de Consultor da Carreira Especial Médica nestas especialidades. Em 2020 realizou o Curso de Comandantes da Academia Militar e foi nomeado pela primeira vez como Diretor do deste centro de saúde a 12 de março de 2020.

Nesta cerimónia, presidida pelo Tenente-General Ajudante-General do Exército Boga de Oliveira Ribeiro, o Diretor cessante do CSMC, Tenente-Coronel Médico especialista em Ortopedia, Carlos Simões, foi condecorado e, em seguida, decorreu a cerimónia de tomada de posse. Coube ao Sargento Mor Carlos Martins a leitura do Despacho de nomeação e ao Tenente-Coronel de Administração Militar Luís Correia a leitura da síntese curricular do atual



Diretor do CSMC. Após a leitura e assinatura do Termo de Posse, decorreu um momento de imposição do Escudo de Armas do CSMC ao novo diretor. Seguiram-se as alocações do general da Direção de Saúde, Rui Teixeira

de Sousa, e do Tenente-General Ajudante-General do Exército, Boga de Oliveira Ribeiro.

Nesta cerimónia realizada a 11 de abril estiveram presentes, também, o diretor da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, Carlos Robalo Cordeiro, e o presidente da Escola Superior de Tecnologia de Saúde, Graciano Paulo, entre muitos outros convidados.

Com a Divisa “Curar Vencer”, o CSMC tem como missão, lê-se no site do Exército “ o Apoio Sanitário de área (no órgão e na unidade) aos militares do Exército e na sua capacidade sobran­te aos seus familiares e a outros utentes de acordo com as diretivas superiores e ao abrigo de protocolos estabelecidos”. ■



A profissão de médico explicada às crianças

As crianças tinham muitas perguntas e dúvidas para esclarecer: O que é ser médico? Para que servem as vacinas? Como é que o médico faz o diagnóstico das doenças? O que é a pressão arterial? Para que serve o estetoscópio?

O protagonista das respostas dadas aos mais novos (e não só) foi o presidente da SRCOM, Manuel Teixeira Veríssimo, que esteve na Biblioteca Municipal de Penacova para ensinar as crianças como é a profissão de médico. O Professor, que já foi docente da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, ia colocando questões simples, mas muito importantes para a nossa saúde, de modo a interagir com aquela assistência tão especial.

A iniciativa, com chancela do Município de Penacova, decorreu na manhã do dia 31 de maio no âmbito da 3ª edição do programa cultural

“À volta dos livros” que este ano é dedicada às “profissões” e teve momentos de muita curiosidade e entusiasmo por parte dos mais novos e dos seus familiares. Alguns dos petizes chegaram mesmo a dizer que gostariam de ser médicos, para conseguir ajudar as pessoas. “Sim, o verdadeiro médico gosta de ajudar as pessoas”, sublinhou Manuel Teixeira Veríssimo.

Momentos antes desta sessão de “À volta dos livros”, a bibliotecária Alda Morgado leu uma história que encantou os petizes. ■



Doação da biblioteca de Medicina do Prof. Doutor Poiares Baptista à Biblioteca Científica do Rovisco Pais



A cerimónia de doação da biblioteca do Prof. Dr. António Poiares Baptista pela família ao Centro de Medicina de Reabilitação da Região Centro – Rovisco Pais decorreu ao final da tarde do dia 28 de maio, integrada no programa do II Colóquio dos Museus das Ciências da Saúde. Foram também expostas, a título de empréstimo temporário, algumas distinções honoríficas e os símbolos das insígnias doutorais, a borla e capelo.

António Poiares Baptista, médico dermatologista de renome e professor catedrático da Universidade de Coimbra, faleceu em 2023, deixando um vasto acervo reunido ao longo da sua carreira. Personalidade incontornável da história da Dermatologia, Poiares Baptista teve forte intervenção social, cultural e desportiva. O seu espólio bibliográfico foi, agora, oficialmente doado pela família à biblioteca do Rovisco Pais, numa cerimónia que contou com vários momentos de homenagem.

A sessão, que decorreu na Biblioteca Científica do Hospital Colónia Rovisco Pais, contou

com as intervenções de Alexandre Lourenço (Presidente do Conselho de Administração da Unidade Local de Saúde de Coimbra), de Pedro Masson Poiares Baptista (em nome de toda a família do Professor Poiares Baptista) e de Pedro Cardoso (Vice-presidente da Câmara Municipal de Cantanhede), tendo sido descerrada uma placa alusiva a esta doação.

O filho do renomado Professor de Dermatologia agradeceu à família, em especial à sua mulher pela ideia, e também a todos os que contribuíram para este feliz momento, destacando, a este propósito, o contributo de Cristina Nogueira, historiadora que desde 2017 colabora com o Centro de Medicina de Reabilitação da Região Centro – Rovisco Pais na salvaguarda e revitalização do património do antigo Hospital Colónia Rovisco Pais, na Tocha.

Nesta cerimónia, estiveram presentes, o Diretor/coordenador do Conselho Diretivo do Centro de Medicina de Reabilitação da Região Centro – Rovisco Pais, Jorge Laíns; o administrador

hospitalar que integra o Conselho Diretivo do Centro de Medicina de Reabilitação da Região Centro – Rovisco Pais, Licínio Carvalho; o presidente da Escola Superior de Tecnologia da Saúde do Instituto Politécnico de Coimbra, Graciano Paulo; a Subdiretora da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, Margarida Gonçalo; e o presidente da Secção Regional do Centro da Ordem dos Médicos, Manuel Teixeira Veríssimo, entre muitas outras personalidades. ■



Atividade Física como Pilar do Envelhecimento Ativo

O Tenente-Coronel Médico Rafael Pombo é especialista em Ortopedia e Traumatologia.



“O exercício físico é um antagonista natural do envelhecimento”, disse, em Tondela, o presidente da SRCOM, Manuel Teixeira Veríssimo, no “Seminário Qualidade de Vida – Exercício Físico, Saúde e Bem-Estar 2025”.

O evento que se realizou no dia 12 de abril e cuja abertura oficial esteve a cargo da presidente da Câmara, Carla Antunes Borges, teve como primeiro painel o tema “Envelhecimento ativo e saudável – exemplos práticos”. Manuel Teixeira Veríssimo, fez a sua intervenção subordinada ao tema “Atividade Física como Pilar do Envelhecimento Ativo”.

No mesmo painel, foram intervenientes sobre o tema “O Programa Saúde em Dia – Abordagens Diferentes, Mesmo Objetivo”: Pedro Peixe,

técnico no Projeto Seniores em Forma (Associação de Moradores de Santa Ovaia de Cima) e Isabel Rodrigues, do programa Combate ao Sedentarismo (AJUDA), que fez toda a plateia dançar ao som da “sua” zumba.

Com a organização do município e em parceria com as unidades de saúde do concelho e do Centro Municipal de Exercício Físico – Saúde e Bem-Estar (CMEF-SABE), este seminário com ampla participação teve como tema central “Qualidade de Vida”. Nesta edição, que decorreu no auditório municipal de Tondela, foram abordadas três temáticas: o envelhecimento ativo, a saúde preventiva, bem como o impacto do exercício físico na doença de Alzheimer. ■

Serviço de Medicina Interna da Figueira da Foz integra estudo clínico internacional

Ação realizada em Montemor-o-Velho “+Idade +Movimento +Exercício Físico” está inserida no projeto europeu PreDisc – Modelo Inovador para a Prevenção da Dependência em Idosos: do Hospital às Áreas Rurais.



O Centro Náutico de Montemor-o-Velho recebeu, no dia 5 de junho, o evento “+Idade +Movimento +Exercício Físico”, uma iniciativa que visa incentivar o envelhecimento ativo e a prevenção da dependência em pessoas idosas. A iniciativa promovida pela Unidade Local de Saúde do Baixo Mondego (ULSBM) e com o apoio da Câmara Municipal de Montemor-o-Velho, teve como objetivo ajudar a promover a igualdade de acesso aos cuidados de saúde.

“+Idade +Movimento +Exercício Físico” pretendeu envolver a comunidade local e alertar para a prevenção da dependência em

idade avançada, chamando a atenção para a prática de exercício físico e a adoção de hábitos saudáveis, designadamente referentes à alimentação.

Toda a manhã foi dedicada ao bem-estar e à promoção da saúde através da prática de exercício físico, quer com momentos de aprendizagem sobre os benefícios do exercício físico no processo de envelhecimento, quer com atividades práticas de exercício, incluindo momentos de dança.

Tudo aconteceu com a presença das equipas de investigação do projeto, consórcio liderado

pelo Centro de Investigação Biomédica Navarra biomed – Fundação Miguel Servet, o Instituto de Investigação em Saúde de Navarra (IdiSNA), Universidade de Deusto (Bizkaia, Euskadi), Centro Hospitalar Pólo Universitário de Toulouse Gériatrie (Occitânia), e Servei Andorra d'Atenció Sanitària (Andorra).

O presidente da SRCOM, Manuel Teixeira Veríssimo, esteve presente em toda a iniciativa e, ao ser entrevistado pelo gabinete de comunicação deste consórcio, reiterou a importância destas ações “para ajudar a envelhecer bem”. Instado sobre a particularidade de juntar equipas médicas de proximidade e dos hospitais em consonância com as necessidades dos mais velhos para promover o envelhecimento ativo e saudável, o especialista de Medicina Interna e pioneiro no estudo e ensino da Geriatria em Portugal deu duas razões como justificação da mais-valia desta interação: por um lado, “com a população mais saudável e menos dependente, as instituições de saúde gastam menos recursos”; e, por outro, “as pessoas mais velhas, para terem qualidade de vida, é necessário ter envelhecimento ativo e saudável fazendo exercício físico, cuidando da alimentação e desenvolvendo o seu enquadramento social”.

Por seu turno, Ana Raquel Santos, presidente do Conselho de Administração da ULS Baixo Mondego, afirmou que a mais premente exigência do nosso futuro mais próximo é o envelhecimento. “Só conseguimos manter o sistema de saúde se nos conseguirmos adaptar às exigências. Nós temos de ter a noção de que é completamente diferente o tipo de prestação de cuidados de saúde que temos hoje para o que iremos desenvolver no futuro, pois vivemos até mais tarde.”. Ao citar dados da Direção-Geral da

Saúde, segundo os quais em 2050, 31 por cento da população portuguesa terá mais de 65 anos, Ana Raquel Santos reafirma a necessidade de acautelar as crescentes exigências dos mais idosos.

A adaptação a esta mudança, assumiu, é crucial. “Precisamos que nos ajudem a ajudar os mais idosos. Ou seja, cada um de nós tem de assumir o contributo para a melhoria do sistema. Ao longo da nossa vida, temos de adotar comportamentos que nos ajudem a chegar mais longe com mais qualidade de vida”.

Assim, esta ação realizada em Montemor-o-Velho **“+Idade +Movimento +Exercício Físico”** está inserida no projeto europeu PreDisc – Modelo Inovador para a Prevenção da Dependência em Idosos: do Hospital às Áreas Rurais, cujo projeto é co-financiado pelo Programa Interreg Sudoeste através do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER).

No Centro Náutico de Montemor-o-Velho, Rosário Santos Silva explicou como a ULSBM chega a este projeto e de que modo o Hospital Distrital da Figueira da Foz (HDF) após ter





sido escolhido para integrar o PreDisc, na sequência de uma candidatura, irá desenvolver a implementação de modelos de cuidados diferentes dos tradicionais, no âmbito de um estudo multicêntrico e randomizado.

“O que se pretende é promover o envelhecimento ativo. Para tal, na nossa enfermaria de Medicina Interna, concretamente em doentes agudos, iremos desenvolver atividades num novo ginásio de modo a que estes doentes não percam autonomia funcional e cognitiva que tinham anteriormente ao internamento”.

Rosário Santos Silva, do Serviço de Medicina Interna do HDFF, assume que após a criação do novo ginásio, o estudo clínico terá início em julho de 2025 com a escolha dos 100 doentes envolvidos. “O estudo irá integrar 298 participantes a nível europeu”, acrescenta a médica internista, investigadora principal no projeto europeu PREDISC.

O ginásio criado pelo Serviço de Medicina Interna do HDFF visa prevenir a deterioração funcional e cognitiva de idosos hospitalizados.

O hospital figueirense, ao integrar este estudo internacional, enfatiza a necessidade de desenvolver o cuidado integrado dos utentes mais idosos, aliando inovação à melhor prestação de cuidados de saúde.

Portugal enfrenta um severo inverno demográfico à escala global. Regressemos a Montemor-o-Velho: esta iniciativa sublinhou, pois, o compromisso de todas as entidades envolvidas com a prevenção e promoção da saúde da população idosa, num contexto em que o envelhecimento ativo se torna cada vez mais relevante perante os desafios demográficos atuais. ■

Newsletter nº 23 e nº 24 do Gabinete de Investigação e Divulgação Científica

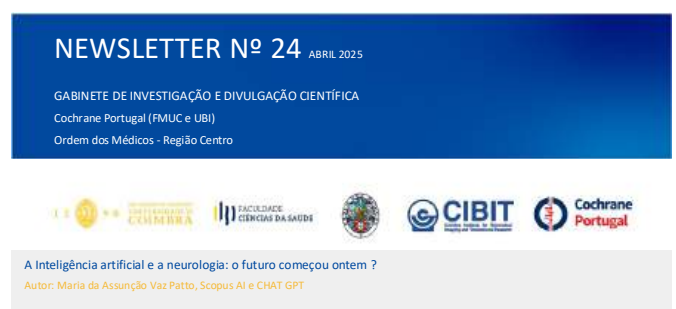
“Revisão sistemática das avaliações de modelos de linguagem de grande escala de inteligência artificial na medicina clínica” e “A Inteligência artificial e a neurologia: o futuro começou ontem?” são os temas, respetivamente, da **newsletter número 23** e **newsletter número 24** do Gabinete de Investigação e Divulgação Científica da Secção Regional do Centro da Ordem dos Médicos.

Recorde-se que o Gabinete de Investigação e Divulgação Científica iniciou a disponibilização de informação, a partir de março de 2021, sobre áreas relevantes para a prática clínica. Trata-se de uma ferramenta que conta com o apoio da rede *Cochrane Portugal*, que inclui as duas escolas médicas da região Centro.



Referência Shool S, Admi S, Saboori Ameshi R, Bitaraf E, Golpira R, Tara M. A systematic review of large language model (LLM) evaluations in clinical medicine. <i>BMC Med Inform Decis Mak</i> . 2025 Mar 7;25(1):117 https://doi.org/10.1186/s12911-025-02954-4	
Contexto Os Modelos de Linguagem de Grande Escala (Large Language Models - LLMs), ferramentas avançadas de inteligência artificial, que facilitam a coleta de dados e a comunicação entre profissionais de saúde. Têm sido ensaiados em medicina clínica para melhorar o suporte à decisão, o diagnóstico e a educação médica. Contudo, a sua integração nos fluxos de trabalho clínicos exige uma avaliação rigorosa para garantir confiabilidade, segurança e padrões éticos.	Resultados Dos 22 074 artigos selecionados para avaliação, foram escolhidos 761 estudos. A avaliação das publicações revelou um aumento exponencial na produção de pesquisa: em 2019, foi publicado apenas 1 artigo, aumentando para 3 em 2020, 6 em 2021, 7 em 2022, 160 em 2023 e 557 em 2024. Os LLMs gerais, como ChatGPT e GPT-4, dominaram as avaliações (93,55%), enquanto modelos médicos específicos representaram apenas 6,45% dos estudos. Os parâmetros mais avaliados foram precisão (21,78%) e legibilidade (4,29%). No entanto, a segurança e os vieses foram pouco explorados. As especialidades mais estudadas incluíram especialidades cirúrgicas (26,2%), com destaque para oftalmologia, e especialidades médicas (15,2%), lideradas pela oncologia. A educação médica foi avaliada em 6,7% (52 estudos). As principais limitações encontradas foram: • ausência de padronização nos métodos de avaliação; • sub-representação de áreas críticas importantes, como cardiologia e medicina de emergência; • necessidade de abordar preocupações éticas, como privacidade de dados e riscos de uso inadequado.
Objetivos e Métodos Esta revisão sistemática analisou os parâmetros de avaliação e as metodologias aplicadas aos LLMs na medicina clínica, destacando as suas capacidades, limitações e tendências de aplicação. Pesquisa bibliográfica em janeiro/2025, utilizando bases de dados como PubMed, Scopus, Web of Science, arXiv e IEEE Xplore. A pesquisa utilizou palavras-chave e termos MeSH relacionados com "avaliação", "modelos de linguagem de grande escala", "chatbot de inteligência artificial" e "prática médica e clínica". Critérios de inclusão: artigos originais que avaliassem os LLMs em contextos médicos, exigindo que tanto os resumos como os textos completos estivessem acessíveis. Não foram impostas limitações em relação à data de publicação ou ao idioma. Critérios de exclusão: artigos não originais, incluindo revisões, cartas, editoriais e trabalhos de conferências, foram excluídos, assim como artigos sem resumos, aqueles que não especificavam parâmetros de avaliação ou que se concentravam em modelos que não são LLMs. O processo de seleção dos estudos seguiu as diretrizes PRISMA. Os artigos passaram por uma extração detalhada de dados, eliminando entradas sem resumos ou textos completos acessíveis. DOIs em falta, duplicados e pesquisas não originais. O processo envolveu a resposta a 11 questões-chave sobre a avaliação do desempenho dos LLMs em contextos de saúde.	Implicações Os LLMs poderão trazer ganhos muito significativos à prática clínica, com potencial disruptivo no diagnóstico, educação médica, e prestação de cuidados. Os principais desafios envolvem variabilidade nos modelos de avaliação, questões éticas e regulatórias, e aplicação em áreas clínicas com menor massa crítica.

O objetivo desta *Review* é a disponibilização de informações sobre áreas relevantes para a prática clínica, sob base na melhor evidência científica. Não constitui uma revisão sistemática, e não atende a todos os critérios de rigor científico, importância dos resultados e aplicabilidade prática e resultados não devem ser usados para a decisão clínica. É dada prioridade aos estudos de alta qualidade – revisões sistemáticas, ensaios clínicos, estudos de coorte prospectivos/retrospectivos, estudos de coorte cruzados e caso-controle – incluindo-se ainda, quando justificável, estudos qualitativos e metodológicos, assim como artigos de revisão sobre temas relevantes.



Introdução A Inteligência Artificial (IA) entrou no nosso quotidiano — desde aplicações recreativas, como os avatares de políticos em 3D, até ao uso crescente como motor da busca para questões triviais. Contudo, em áreas altamente complexas como a Neurologia, a IA tem desempenhado um papel crescente na resolução de problemas específicos. A complexidade diagnóstica na Neurologia, aliada a meios complementares de diagnóstico que geram grandes volumes de dados — como o EEG ou os exames imagiológicos — torna esta especialidade um campo fértil para a aplicação da IA em diversas frentes: diagnóstico, seguimento clínico, prognóstico, tratamento e reabilitação.	Resumo No caso das doenças neurodegenerativas — como a doença de Parkinson, a doença de Alzheimer, a epilepsia e a esclerose múltipla — a IA permite o diagnóstico precoce, contribuindo para melhores resultados clínicos (2, 3) nomeadamente pela análise de imagem. Na área da neuroimagem, com recurso a <i>deep learning</i> , a IA tem demonstrado elevada precisão na interpretação de imagens, permitindo a identificação precoce de patologias como Doença de Alzheimer, Parkinson e esclerose múltipla (2, 4). Modelos baseados em IA conseguem prever o risco de AVC (4, 5) e auxiliar no diagnóstico e tratamento da epilepsia, inclusive na prevenção da morte súbita (6). A IA também consegue analisar dados provenientes da história clínica, exame neurológico, sinais específicos (como a marcha e o tremor) e exames laboratoriais, promovendo diagnósticos mais precoces e precisos e melhorando a tomada de decisão clínica (4, 5). A análise de <i>big data</i> permite ainda o desenvolvimento de protocolos terapêuticos personalizados e a identificação de novos alvos terapêuticos.
Que é a Inteligência Artificial, afinal? Atualmente, designa-se por Inteligência Artificial um conjunto de algoritmos que permitem aos computadores "aprender" a realizar tarefas que normalmente requerem funções cognitivas complexas — reconhecer padrões, interpretar dados, encontrar soluções específicas e adequadas a problemas. Em Medicina, isto significa, por exemplo, analisar grandes volumes de dados clínicos, padrões de conduta, ou dados de exames de imagem e sinais fisiológicos. Utilizam-se técnicas como: • <i>Machine learning</i> : a máquina aprende a partir de dados anteriores para analisar novos dados; • <i>Deep learning</i> : uma forma mais sofisticada de machine learning, que permite lidar com sinais complexos, como imagem e EEG, utilizando estruturas semelhantes a redes neurais; • <i>Processamento de linguagem natural</i> (Natural Language Processing - NLP): permite que computadores compreendam e interpretem a linguagem humana.	Conclusão Em resumo: a IA tem um enorme potencial para transformar a prática clínica em Neurologia, mas a sua implementação segura, ética e equitativa exige investigação, investimento e reflexão contínua.

Para saber mais: (1) AbuAlabb MA, Messouh B. *Front. Neurol., Sec. Artificial Intelligence in Neurology*. Volume 15 - 2024 | <https://doi.org/10.3389/fneur.2024.1482799> (2) Ganapathy K et al. *Neuro India*. 2018 Jul-Aug;66(4):354-359. doi: 10.4103/0028-3886.236971. PMID: 30038071. (3) Feng T. *Studies in Health Technology and Informatics*, Volume 308: *Advances in Biomedical and Bioinformatics Engineering*. 648– 655. DOI 10.3233/9781230986 (4) Tiara AA, et al. *Neurology International*. 2025; 17(3):45. <https://doi.org/10.3390/neuroint17030045>. (5) Russo M et al. *Alzheimer's Demerit*. 2025 Feb;2(2):141-148. doi: 10.3002/aa.14398. (6) Chiang S, et al. *Front Neurol*. 2022 Mar 25;13:874201. doi: 10.3389/fneur.2022.874070. PMID: 35370904; PMCID: PMC8966607. Format: (7) Chiang S, et al. *Neurology*. 2021 Sep 28;97(13):632-640. doi: 10.1212/WNL.00000000000012570. Epub 2021 Jul 27. PMID: 3431578; PMCID: PMC848207.

+ NOTÍCIAS

Viver com Parkinson

“Viver com Parkinson: Conhecer e Compreender para Melhorar o Bem-Estar” foi a sessão informativa levada a cabo a 10 de abril pela Associação Apojovi e que contou com as intervenções de Diogo Carneiro (Médico Neurologista da ULS Coimbra) e de Manuel Teixeira Veríssimo, Presidente da SRCOM. Filomena Roque Vaz (Vice-presidente da Direção da Apojovi) e José Manuel Silva (Presidente da Câmara Municipal de Coimbra).



Nesta sessão informativa sobre a Doença de Parkinson, os especialistas esclareceram dúvidas, partilharam conhecimentos e recomendações para melhorar a qualidade de vida das pessoas com Parkinson. ■

Congresso Nacional de Internos de Medicina Intensiva

Durante dois dias, 14 e 15 de abril, na Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade da Beira Interior (FCS-UBI), decorreu a 2ª edição do Congresso Nacional de Internos de Medicina Intensiva (CNIMINT), um evento organizado pela Associação de Internos de Medicina Intensiva (AIMINT).

Na sessão de abertura oficial foram intervenientes o presidente da FCS-UBI, Miguel Castelo-Branco, o Presidente do Colégio da Especialidade de Medicina Intensiva da Ordem dos Médicos, Francisco Esteves, o

chefe de gabinete do Presidente da Câmara Municipal da Covilhã, Hélio Fazendeiro, e, em representação do Bastonário da Ordem dos Médicos, o presidente da SRCOM, Manuel Teixeira Veríssimo. ■



Coimbra acolheu 31.º Congresso Nacional de Medicina Interna

“Uma lição de futuro e tradição” foi o lema escolhido para o 31.º CNMI e que teve Lélita Santos como Presidente do congresso e João Porto como Presidente da Comissão Organizadora. Esta reunião magna da Medicina Interna em Portugal foi organizada, este ano, pelo Serviço de Medicina Interna da Unidade Local de Saúde de Coimbra, congregando, de 23 a 25 de maio, no Convento São Francisco, 1600 congressistas que tiveram a oportunidade de partilhar conhecimento científico.

O evento com a chancela da Sociedade Portuguesa de Medicina Interna (SPMI) contou com a seguinte equipa da Comissão Organizadora: Patrícia Dias (Secretária-Geral), Ana Rita Afonso (Tesoureira) e Ana Érica Ferreira, Ana Linda Borges, Ana Sofia Teixeira, Bernardo Canhão, Carlos Silva, Carolina Teles, Daniela Marado, David Sousa, Filipe Vilão, João Gonçalves, João Madaleno, Maja Petrova, Mariana Guerra, Sara Leitão e Telma Alves. Na sessão de abertura foram intervenientes: Lélita Santos, presidente do Congresso; Faustino

Nunes Ferreira, presidente do Colégio da Especialidade de Medicina Interna da Ordem dos Médicos; Luís Duarte Costa, presidente da SPMI; José Manuel Silva, presidente da Câmara Municipal de Coimbra; e Manuel Teixeira Veríssimo, presidente da Secção Regional do Centro da Ordem dos Médicos.

Neste congresso, o Prémio Nacional de Medicina Interna 2025 foi entregue a Armando Carvalho, Professor Catedrático Jubilado de Medicina Interna na Universidade de Coimbra, num reconhecimento pelo seu percurso excecional na especialidade da Medicina Interna. ■



START MGF 2025

“Aproveitar os benefícios da IA e não esquecer a relação médico-doente”

A 8ª edição do Curso START MGF teve início no dia 27 de março e, ao longo de quatro dias, juntou, em Coimbra, médicos internos e especialistas em Medicina Geral e Familiar de todo o País. Ao intervir na sessão de abertura, o presidente da SRCOM assumiu a importância dos cuidados de saúde primários como base do sistema de Saúde, pelo que, a seu ver, o atual modelo de gestão do Serviço Nacional de Saúde, através das ULS, deve continuar a desenvolver-se centrando a sua atuação no doente. “A essência do que é ‘Ser Médico’ é, precisamente, o doente”, destacou. No advento do uso massivo da Inteligência Artificial (IA), Manuel Teixeira Veríssimo lembrou ainda que é necessário “saber aproveitar os benefícios da IA e não esquecer a relação médico-doente”. Sem desvalorizar as necessárias competências técnicas e científicas, reforçou a primordial

importância desta relação. “Devemos dar apoio, ter afabilidade e empatia”, disse.

Na sessão de abertura foram ainda oradoras: Almerinda Rodrigues, Diretora Clínica dos Cuidados de Saúde Primários da ULS Coimbra; Mariana Trindade, representante da Comissão de Médicos Internos de MGF do Centro; e Rita Afonso Fonseca, Presidente da Comissão Organizadora do START MGF.

Recorde-se que este evento formativo teve lugar pela primeira vez na Sala Miguel Torga da Ordem dos Médicos do Centro e de imediato ganhou projeção nacional na senda da partilha de conhecimentos, de experiências e reforço das competências, com especial atenção aos jovens médicos do Internato de Formação Específica. ■



‘Robótica e novas tecnologias’ junta especialistas nacionais e internacionais

As II Jornadas Científicas do Serviço de Ortopedia da ULS da Cova da Beira, presididas pelo Diretor de Serviço de Ortopedia desta ULS, António Figueiredo, tiveram lugar nos dias 16 e 17 de abril, na Covilhã.

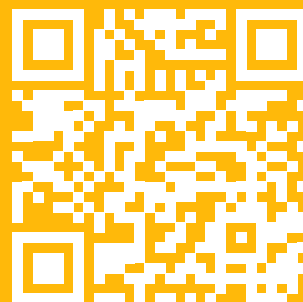
O evento, organizado pela Associação de Ortopedia da Beira Interior (AOBI), contou com convidados nacionais (Barcelos, Coimbra, Porto, Feira, Covilhã, Viseu) e internacionais (Brasil, Espanha, França, Peru, USA) e teve como tema central “Robótica e Novas Tecnologias”.

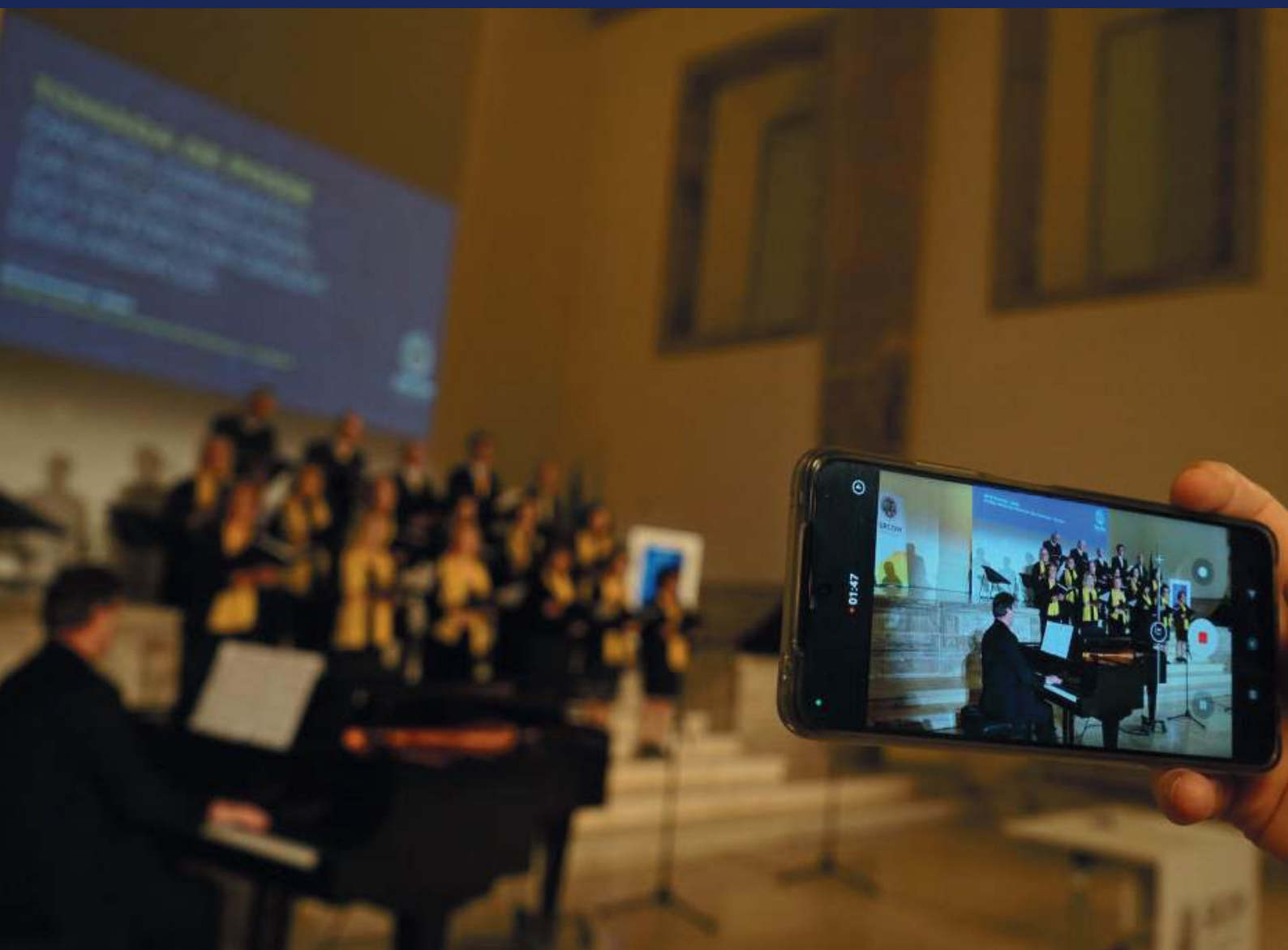
Nesta edição, que decorreu no auditório no Grande Auditório da Faculdade de Ciências da Saúde (FCS) da Universidade da Beira Interior (UBI), a sessão solene contou com a

participação do Reitor da UBI, Mário Raposo; do presidente da SRCOM, Manuel Teixeira Veríssimo; do presidente da ULS da Cova da Beira, João Pedro Marques Gomes; do representante da Sociedade Portuguesa de Ortopedia e Traumatologia, Paulo Amado; da Vereadora da Câmara Municipal da Covilhã, Regina Gouveia; e do anfitrião, o Diretor de Serviço de Ortopedia da ULS da Cova da Beira, António Figueiredo. Esteve também presente o presidente do Conselho Sub-regional de Castelo Branco da Ordem dos Médicos, que é também presidente da Faculdade de Ciências da Saúde da UBI e presidente do Centro Académico Clínico das Beiras, Miguel Castelo-Branco. ■



Mais notícias:





No âmbito do Ciclo Coral e Instrumental "São Rosas, Senhores!"

Coro da SRCOM interpretou poema escrito pela primeira mulher licenciada em Portugal

No dia em que a Universidade de Coimbra celebrou o seu 735º aniversário, três grupos corais da cidade de Coimbra assinalam também de forma especial as comemorações dos 400 anos da canonização da Rainha Santa Isabel, Padroeira da cidade de Coimbra: O Coro da Secção Regional do Centro da Ordem dos Médicos (SRCOM), o “Chorus Ingenium” e o “Coro ADVOCAL” realizaram um concerto no dia 1 de Março, às 18h00, na Sala do Capítulo do Mosteiro de Santa Clara-a-Nova.

Este foi o 9º concerto do Ciclo Coral e Instrumental sob a égide da Confraria da Rainha Santa Isabel e incluiu canções criadas, propositadamente, para a Rainha Santa (a letra e a música, ou apenas a música como o coro da SRCOM).

O Coro da SRCOM interpretou, entre outras, uma poesia escrita pela primeira mulher licenciada em Portugal, Domitila Carvalho (texto dedicado à Rainha Santa Isabel, musicado pelo maestro Paulo Bernardino). Domitila Carvalho, natural de Travanca da Feira, doutorou-se em Medicina em Coimbra, em 1904, e, para além das suas

atividades como docente e médica em Lisboa, dedicou-se também à escrita.

O espetáculo fez parte integrante do Ciclo Coral e Instrumental “São Rosas, Senhores!” dedicado à Infanta de Aragão e Rainha de Portugal, ciclo este que foi coordenado pelo Maestro Paulo Bernardino, também maestro do Coro da SRCOM, e contou com a participação dos grupos corais e instrumentais da cidade de Coimbra e da sua região.

Recorde-se que, recentemente, o Coro da SRCOM atuou no Carmelo de Santa Teresa, no dia da apresentação do Menino Jesus ao templo, momento intimista que decorreu a 18 de fevereiro.

O presidente do Conselho Regional do Centro da Ordem dos Médicos, Manuel Teixeira Veríssimo, destacou esta iniciativa do coro que, desta forma e em simultâneo, acentuou a importância da Universidade de Coimbra como instituição de ensino de referência mundial e polo cultural, como também enalteceu o papel da Rainha Isabel que, entre uma vasta obra social, mandou edificar hospitais em Coimbra, Santarém e Leiria. ■

Apresentação do livro “**Dispersos e Escondidos**”, do médico psiquiatra Carlos Braz Saraiva

No dia 23 de abril, a Secção Regional do Centro da Ordem dos Médicos (SRCOM) acolheu a apresentação do livro “Dispersos e Escondidos”, da autoria do médico psiquiatra Carlos Braz Saraiva. A obra, com ilustrações de Américo Brás Saraiva, tem a chancela da Tipografia Damasceno. A sessão contou com as intervenções de Manuel Teixeira Veríssimo, Presidente da SRCOM; Carlos Braz Saraiva, médico Psiquiatra e autor da obra; Abílio Hernandez, Professor Aposentado da Faculdade de Letras da UC, apresentador da obra; Américo Brás Saraiva, autor da capa e ilustrações da obra; e de Rui Damasceno, editor da obra, da Tipografia Damasceno.



Esta iniciativa decorreu na Sala Miguel Torga, na sede da SRCOM (Avenida Dom Afonso Henriques, 39), em Coimbra, tendo estado presentes inúmeros familiares, colegas e amigos do autor.



Apresentação do livro

"Saúde Relacional: As relações fazem toda a diferença"

A obra "Saúde Relacional: As relações fazem toda a diferença" foi apresentado em Coimbra, no dia 6 de maio, pelas 18h00, na SRCOM – Coimbra. De acordo com os autores, trata-se de um livro que representa um passo significativo na consolidação do conceito de Saúde Relacional.

Reunindo contributos valiosos de diferentes experiências e reflexões, o livro destaca um ponto essencial: a qualidade das relações impacta diretamente tanto a promoção da Saúde como os cuidados prestados em momentos de doença.

Com uma diversidade de abordagens e contextos, este livro reflete a abrangência e a relevância da Saúde Relacional em diferentes ambientes profissionais. Além disso, destaca boas práticas já implementadas e reconhece o impacto positivo de cuidados baseados na relação.

Este não é apenas um livro: é um convite à ação e à reflexão sobre um novo paradigma na saúde. "Melhores relações para melhor saúde" não é apenas um título, mas um roteiro essencial para enfrentar os desafios do presente e do futuro.

A apresentação do livro foi um momento que serviu para discutir como as conexões que estabelecemos influenciam diretamente a nossa qualidade de vida e a qualidade do sistema de saúde. Foram oradores na sessão de abertura: Manuel Teixeira Veríssimo (presidente da SRCOM) e Lúcio Meneses de Almeida (Presidente do Conselho Nacional de Promoção da Saúde e Sustentabilidade da Ordem dos Médicos). Na apresentação da obra foram intervenientes João Pedroso Lima (Catedrático Jubilado da FMUC), Ana Isabel Gomes (ULS Baixo Mondego), Paula Guimarães (*Relational Lab*) e Rui Marques (*Relation Lab*).





Diário de Leiria | 12 maio 2025

Exercício físico e cancro

Medjournal | 15 maio 2025

Ordem dos Médicos assinala Dia Mundial do Médico de Família em Leiria



Notícias do Centro | 19 maio 2025

Médicos do Centro ambicionam nova sede em Coimbra dentro de quatro anos

Rádio Regional do Centro | 27 fev 2025

Coro da SRCOM vai interpretar poesia escrita pela primeira mulher licenciada em Portugal



Descubra
outras notícias
aqui:



“Saúde em Análise” na Rádio Regional do Centro

No programa mensal na Rádio Regional do Centro (RRC), “Saúde em Análise”, o presidente da SRCOM, Manuel Teixeira Veríssimo, tem vindo a abordar os principais temas da atualidade.

A escassos dias de completar o mandato e recomeçar o próximo para 2025-2029, o presidente da SRCOM passou em revista com o seu comentário e análise diversos acontecimentos, tais como a exposição “Saúde e Bem-Estar dos Médicos” patente na Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra; a importância do 31º Congresso Nacional de Medicina Interna que juntou em Coimbra mais de 1600 médicos desta especialidade crucial para o sistema de Saúde; o estudo da Medicina e a importância da Escola

Médica de Coimbra, numa altura em que Coimbra assistia a mais uma semana de festa magna dos estudantes universitários.

Na rubrica “Saúde em Análise” de junho foram ainda objeto de análise o tema da anterior revista MD Centro sobre o envelhecimento e a importância da comunicação em Saúde e, em particular, a comunicação interna e externa da Ordem dos Médicos, assim como o lema e o programa da sua recandidatura à Presidência da SRCOM foram também objeto de análise. Esta entrevista – gravada por questões de agenda – foi transmitida dia 1 de junho, sexta-feira, às 10h00 e pode ser escutada novamente através do Facebook da RRC e do site da Ordem dos Médicos do Centro. ■



“Violência por Parceiro Íntimo: da leitura e compreensão à intervenção em rede”

Gabinete Regional de Apoio ao Médico do Centro promove formação que culminará em novembro

A Secção Regional do Centro da Ordem dos Médicos (SRCOM), através do seu Gabinete de Apoio ao Médico, encontra-se neste momento a dinamizar a Formação - *Violência por Parceiro Íntimo: Da leitura e compreensão à intervenção em rede*, ao longo de nove sessões, com sessões presenciais e *online*.

Com o objetivo de capacitar os profissionais de saúde de estratégias básicas a implementar no âmbito da prevenção e intervenção na violência por parceiro íntimo, pretende também reforçar a colaboração entre estes profissionais e outros setores da comunidade que representam potenciais interfaces na resposta a esta problemática.

O Grupo Violência: Informação, Investigação, Intervenção (Grupo V!!!), parceiro da SRCOM nesta iniciativa, é a entidade responsável pela condução da formação. Formalizado em 2002, com o objetivo de promover a prevenção e a intervenção na área da violência, o Grupo V!!! constitui uma rede, multidisciplinar multisetorial, que integra as seguintes entidades:

- Administração Regional de Saúde do Centro, IP

- Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social de Coimbra;
- Delegação do Centro do Instituto Nacional de Medicina Legal e Ciências Forenses, I.P.;
- Departamento de Investigação e Ação Penal da Comarca de Coimbra;
- Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra;
- Fundação Bissaya Barreto;
- Gabinete de Apoio à Vítima de Coimbra -APAV;
- Guarda Nacional Republicana, GNR Coimbra;
- Instituto Nacional de Emergência Médica - Coimbra - INEM;
- Polícia de Segurança Pública, PSP Coimbra.
- Projecto de Intervenção em Rede - PIR 2009-2012 (Cuidados de Saúde Primários);
- ULS de Coimbra (Unidade de Violência Familiar/Centro de Prevenção e Tratamento do Trauma Psicológico, Polo Sobral Cid; Serviço de Psiquiatria da Infância e da Adolescência, Polo HP);

Conta ainda com a participação da Rede Escola Contra a Violência¹, rede com representação no Grupo VIII.

A primeira sessão decorreu no dia 8 de maio, em formato presencial, e teve como objetivo o (a)s formando(a)s ficarem a conhecer o(a)s formadore(a)s e recolherem uma informação muito sumária sobre as entidades/serviços onde aqueles trabalham. Foi também a oportunidade para uma troca de impressões com o(a)s formando(a)s sobre as suas necessidades no âmbito da prevenção / resposta à problemática da violência.

A segunda sessão decorreu no dia 22 de maio, em formato online, e teve como temas o enquadramento judicial e modelos de leitura e compreensão desta problemática. Foi ainda apresentada uma perspetiva de saúde pública e de trabalho em rede. Contámos, enquanto oradores e dinamizadores da sessão, com João Redondo (Psiquiatra, Coordenador do GAM Centro), Manuel Albano (Vice-Presidente da CIG – Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género), Ana Simões (Magistrada do Ministério Público, Coordenadora da Comarca de Coimbra) e João Pedro Pimentel (Médico de Saúde Pública, Delegado de Saúde Regional do Centro e, por inerência, diretor da delegação de Saúde Regional da Direção-Geral da Saúde). Foi uma sessão enriquecedora, existindo no final um debate rico em questões e troca de conhecimentos.

A terceira sessão decorreu no dia 5 de junho, em formato *online*, apresentando como temas o impacto na saúde e qualidade de vida dos atores sociais envolvidos. Foram ainda abordadas as estratégias de intervenção com vítimas e pessoas agressoras.

Nesta sessão tivemos a presença de Tiago Santos (Psiquiatra, Coordenador da Unidade de Violência Familiar, ULS Coimbra) e Anabela Fazendeiro (Psicóloga Clínica no Serviço de Pedopsiquiatria do Hospital Pediátrico da ULS Coimbra). O primeiro orador forneceu-nos aspetos epidemiológicos da violência, determinantes de saúde mental e ainda as consequências e impactos que a violência tem na saúde e qualidade de vida. A segunda deu-nos a perspetiva da importância da prevenção / intervenção com vítimas crianças e adolescentes. Foi uma sessão muito participada e enriquecedora para todos os envolvidos.

A quarta sessão decorreu no dia 12 de junho, em formato online, tendo sido abordados os seguintes temas: Da teoria à prática: participação de profissionais de vários setores da comunidade que representam interfaces essenciais na resposta à violência e ainda a apresentação de boas práticas.



¹ Formalizada em 2007, integram esta rede: Agrupamento de Escolas de Coimbra Centro; Agrupamento de Escolas de Coimbra Oeste; Agrupamento de Escolas de Coimbra Sul; ULS Coimbra (Unidade de Violência Familiar; Serviço de Psiquiatria da Infância e Adolescência); Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Coimbra; Escola Secundária Avelar Brotero; Escola Secundária com 3o Ciclo D. Dinis; Fundação Bissaya – Barreto; Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Educação de Coimbra (<https://www.facebook.com/rede.ecv/?fref=ts>).

Esta sessão contou com um leque diversificado de formadores, representando diferentes entidades da comunidade:

- ✓ Ministério Público, representado pela Procuradora Maria João Ramos
- ✓ Política de Segurança Pública (PSP), representada pela Intendente Margarida Oliveira
- ✓ Guarda Nacional Republicana, representada pela Major Joana Lourenço e Sargento-Chefe Anabela Mendes
- ✓ Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens (CPCJ) de Coimbra, representada pela Presidente, Eva Serens, Psicóloga;
- ✓ Fundação Bissaya Barreto, representada por Fátima Cunha Mota.



Nesta sessão, a violência foi abordada a partir da perspectiva de entidades que lidam com esta temática no seu quotidiano, oferecendo uma visão realista e prática sobre como atuar e intervir em rede nestes casos.

A quinta sessão, realizada no dia 26 de junho, em formato online, deu continuidade aos módulos anteriores, com a participação de profissionais de diferentes áreas e entidades, ligados à temática em análise:

- Cuidados de Saúde Primários, com a intervenção da Enfermeira Marisol Castelo Branco (Unidade de Cuidados na Comunidade do Centro de Saúde Norton de Matos - ULS Coimbra), que nos apresentou o PIR – Projeto de Intervenção em Rede. A sua exposição, mostrando uma perspetiva prática de abordar situações de violência doméstica foi muito enriquecedora. Os formandos tiveram a oportunidade de conhecer alguns dos materiais associados à avaliação da situação de violência, como a “Ficha de Encaminhamento”, da Unidade de Violência Familiar - ULS de Coimbra, os instrumentos de avaliação (*screening*) da situação de violência,

bem como a estratégia de apresentação de casos, incluindo todos os dados relevantes para a caracterização da violência e do potencial de risco / perigo associado.

- ULS Coimbra, Teresa Bomba, trouxe-nos a perspetiva da intervenção do(a) Ginecologista / Obstetra. De forma prática, explicou como deve atuar o profissional de saúde, mostrando todos os passos / fases para o fazer, através da explicação do Fluxograma Geral de Atuação em Violência Interpessoal da DGS – Direção-Geral da Saúde (02.2022).
- INEM, representado pelas Psicólogas, Ana Almeida e Gabriela Kiefe, apresentaram o funcionamento do CAPIC – Centro de Apoio Psicológico e Intervenção em Crise. Foram ainda apresentados casos práticos de crimes de violência por parceiro íntimo e as respetivas intervenções psicológicas, em contexto de emergência.
- Instituto Nacional de Medicina Legal e Ciências Forenses – INMLCF, César Santos apresentou fontes orientadoras da abordagem pericial – *guidelines* e doutrina médico-legal e mostrou ainda a importância do contributo dos profissionais de saúde nesta área (importância dos registos clínicos, do diagnóstico precoce, das colheitas e dos cuidados a ter, entre outros aspetos). Foi ainda explicado como devem ser elaborados os registos clínicos (no sentido da linguagem, da objetividade, das fontes de informação, ...) e expostos os diversos sinais de alarme (em vários contextos).
- APAV, representada por Natália Cardoso, que nos trouxe a perspetiva da Associação Portuguesa e Apoio à Vítima e todo o seu trabalho em prol das vítimas de crime em

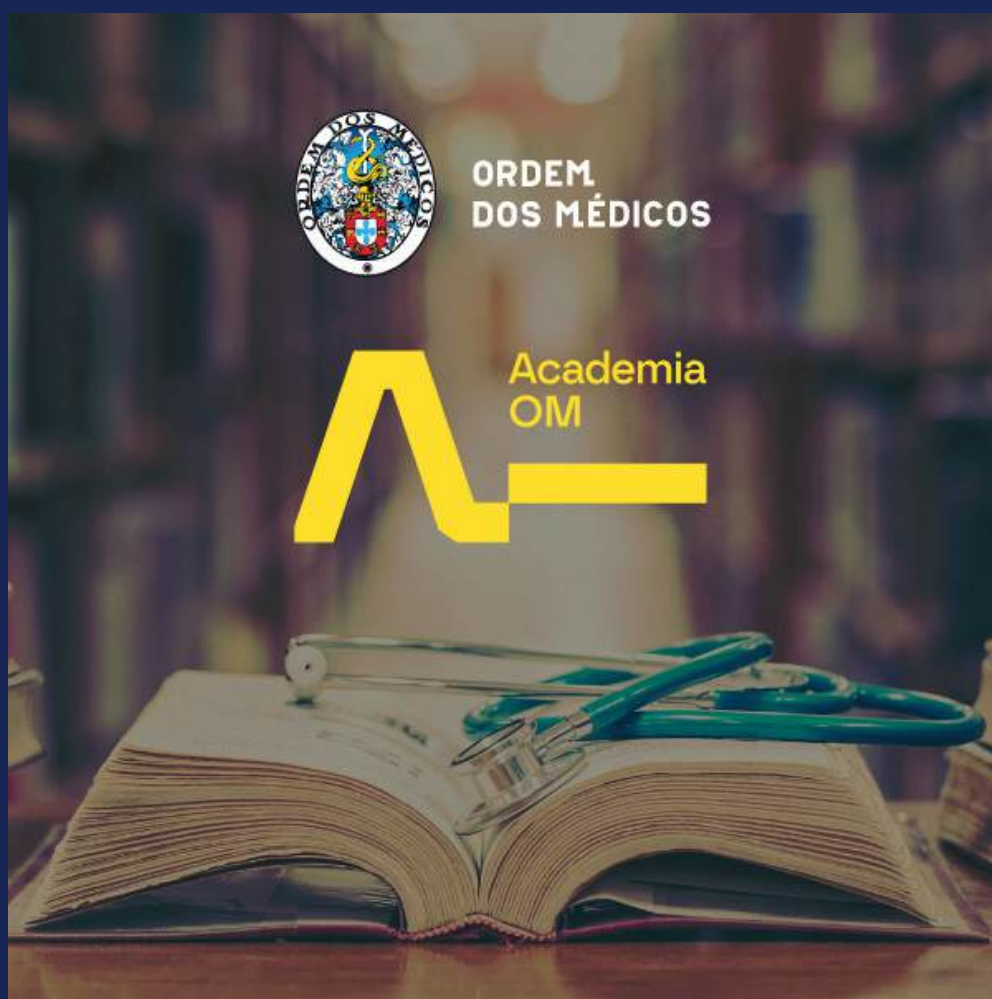


Portugal. Desde os seus princípios de atuação, até ao sistema de apoio à vítima, os seus serviços e formas de apoiar (que vai além do apoio direto às vítimas).

- Agrupamento de Escolas Coimbra Oeste, esteve presente a Psicóloga Laura Diogo que nos apresentou a “Rede Escolas Contra a Violência” – um projeto para o Concelho de Coimbra na promoção da Saúde Mental e como é que a Escola, sendo o lugar em que as crianças e os jovens passam a maior parte dos seus dias, se pode e deve organizar enquanto espaço de promoção de saúde mental e de prevenção da violência.

As próximas sessões decorrem nos dias 26 de junho (*online*), 17 de julho (presencial – SRCOM), 9 de outubro (*online*), 30 de outubro (*online*) e a sessão de encerramento é no dia 20 de novembro.

De realçar que as sessões têm contado com a participação assídua de um grupo de 21 médicos, 14 médicos internos e 7 especialistas. Maioritariamente de Medicina Geral e Familiar (12 médicos(as)), mas também de Saúde Pública (4 médicos(as)), Psiquiatria (4 médicos(as)) e de Ginecologia e Obstetrícia (1 médico(a)). ■



ACADEMIA OM

No âmbito do Projeto - ACADEMIA OM, divulgamos o presente formulário com o intuito de fazer um levantamento das necessidades formativas sentidas pelos médicos. O objetivo será delinear uma proposta de oferta formativa direcionada e vantajosa para todos. A participação de todos os médicos é fundamental.

Ajude-nos a corresponder às necessidades dos médicos respondendo a um breve inquérito:



Museu de Medicina e Saúde em Aveiro

A três quilómetros da cidade de Aveiro há um local que nos faz esquecer o bulício do presente e que nos transporta para o génio humano na área da Saúde.

O médico ginecologista/obstetra e colecionador aveirense Hermes de Oliveira Castanhas (1932-2015), no cenário telúrico da casa situada em Aradas, dedicou grande parte da sua vida à História da Medicina, sendo o seu museu particular uma enorme paixão. Após a sua morte, a família repensou o projeto e, com o vasto legado patrimonial representado pelo acervo de mais de cinco décadas, encontramos agora em Aradas um espaço que promove o património histórico relevante na Medicina, sem esquecer o respetivo enquadramento socioeconómico e político ao longo das épocas ali representadas. Uma lição de arte médica num percurso expositivo cativante, com uma coleção de instrumentos e objetos que nos remetem para a extraordinária evolução das Ciências Médicas.

Na sequência da parceria entre a Ordem dos Médicos e a Fundação Casa Hermes – Museu de Medicina e Saúde promovemos e damos a conhecer, em cada edição das próximas revistas MD Centro, algumas das valiosas peças deste museu. Ao todo, ali existem mais de mil e oitocentas peças e instrumentos de interesse médico/museológico, sendo que a mais antiga remonta ao ano 1580 (uma obra de Amato Lusitano). Nesta nova fase, o projeto museológico engloba também algumas áreas didáticas.

Recorde-se que, no ato oficial da referida parceria, a 18 de julho 2024, participaram o Bastonário da Ordem dos Médicos, Carlos Cortes, a Vogal do Conselho de Administração da Fundação Casa Hermes – Museu de Medicina e Saúde, Rita Gíria, e o Presidente da Secção Regional do Centro da Ordem dos Médicos, Manuel Teixeira Veríssimo.

Foi em 2020 que começou a ‘ganhar forma’ o novo Museu de Medicina e Saúde – o *Skope*, sob a alçada da Fundação Casa Hermes e com base na coleção da Casa-Museu Dr. Hermes. À narrativa da História da Medicina e à valorização e partilha da coleção, junta-se agora o propósito de Educar para a Saúde, existindo diversos projetos em curso dinamizados pela parceria conjunta entre a Casa Hermes e a *Nova Medical School*. A título de exemplo, o Livro de Receitas Saudáveis, disponível para consulta no Skope e no site www.skope.pt/aprender



Irrigador em Porcelana com Caixa de Música – Sistema Éguisier

França, séc. XIX–XX

Autor: Dr. Maurice Éguisier (1813–1851)

Este sofisticado irrigador, produzido em porcelana e estanho, é um exemplo singular de equipamento médico multifuncional do século XIX. Baseado no sistema desenvolvido pelo médico francês Maurice Éguisier, o aparelho foi concebido para a administração de enemas intestinais, irrigação ginecológica, injeções na bexiga, e lavagens orais e faríngeas – práticas amplamente utilizadas na época para promover a chamada *higiene interna*, conceito fundamental no pensamento médico pré-bacteriológico.

Ao contrário dos modelos hospitalares mais utilitários, este exemplar distingue-se pelo seu fabrico em materiais nobres e pela inclusão de uma caixa de música embutida que podia ser ativada durante o tratamento. As melodias – nomeadamente a valsa *Boccace* e a opereta *Le Petit Duc* – ofereciam uma componente de distração, suavizando a experiência terapêutica. Este detalhe, simultaneamente insólito e revelador, reflete a preocupação em tornar mais humanizada a intervenção clínica, mesmo nos atos mais íntimos ou invasivos.

O sistema *Éguisier* constituiu um avanço técnico significativo na época, ao permitir maior controlo e autonomia ao utilizador, tanto no ambiente doméstico como em contexto clínico. Este tipo de instrumento ilustra de forma exemplar a intersecção entre tecnologia médica, práticas terapêuticas e cultura material, sendo também testemunho das transformações conceptuais e operativas da medicina europeia oitocentista. ■

(Fonte: Skope – Museu de Medicina e Saúde)



Prevenção do Cancro Ocupacional nos Bombeiros: Hora de Agir

Escrevo este artigo, 6 dias após o 51º aniversário do 25 de abril de 1974, dia histórico, que na memória dos que o viveram, volta e meia é tema de conversa, na resposta à pergunta – “Onde estavas no 25 de abril?”.

Relativamente a outra data, tomo a liberdade na analogia da pergunta, colocando-lhe a pergunta: Onde estava no dia 1 de julho de 2022?

Poderá considerar, no que lhe ocorre na memória, o que terá este dia de especial? Para alguns, por algum motivo pessoal e/ou profissional um dia marcante; para outros, provavelmente, um dia semelhante a tantos outros.

Para mim, é um dia histórico, na área da saúde pública (que me é querida) e saúde ocupacional. Apesar de histórico, não tenho memória da sua referência em jornais, ou telejornais.

Nesse dia (01/07/2022), em Lyon (França), a Agência Internacional para a Investigação do Cancro (IARC), reavaliou a classificação da exposição ocupacional dos bombeiros, classificando-a como carcinogénica para humanos (Grupo 1). Concluindo, por evidência suficiente para mesotelioma e cancro da bexiga; porém limitada para cancro do cólon, próstata, testicular, melanoma e linfoma não

Ricardo Eufrásio

Médico Especialista de Saúde Pública

Hodgkin. Colocando a exposição ocupacional dos bombeiros, a par de substâncias tais como o tabaco.

Há forte evidência fisiopatológica que a exposição ocupacional do bombeiro tem características carcinogénicas, mediante a indução de alterações epigenéticas, stresse oxidativo, inflamação crónica e modulação de efeitos mediados por recetores.

A exposição ocupacional dos bombeiros, é complexa, incluindo vários riscos para a saúde, entre os quais substâncias cancerígenas resultantes da combustão de materiais nos incêndios, materiais de construção, gases de escape dos veículos a gasóleo, trabalho por turnos, stresse físico; ou até poluentes orgânicos persistentes e até compostos químicos usados em espumas retardantes.

As diferenças no risco de cancro consoante o período temporal de emprego poderão refletir alterações no grau e natureza da exposição, decorrentes da introdução de materiais sintéticos na construção e equipamentos, resultando na libertação de produtos tóxicos

em incêndios estruturais; da redução do número de incêndios estruturais (redução dos picos de exposição e de efeito cumulativo); ou até das alterações nos equipamentos de proteção individual (EPI) utilizados, reduzindo a exposição ao fumo e gases tóxicos.

Os EPI contaminados são uma fonte importante de exposição, prolongando essa exposição, e consequente efeito cumulativo, muito para além do local do incêndio, chegando ao quartel do corpo de bombeiros, e até ao próprio domicílio do bombeiro.

Dever-se-ão encetar esforços para reduzir a exposição dos bombeiros, incluindo o uso abrangente dos Aparelhos Respiratórios Isolantes de Circuito Aberto nas fases de combate e de rescaldo em incêndios estruturais e de veículos, práticas de descontaminação pessoal, de EPIs e instrumentos usados no combate a incêndio, bem como medidas de promoção de saúde ambiental nos quartéis dos Corpos de Bombeiros.

Esta nova designação da IARC, terá (de ter), implicações relevantes na luta e prevenção do cancro nos bombeiros, desde a investigação médica e ambiental, à legislação e/ou regulamentação técnica e normativa.

É necessário identificar e desenvolver oportunidades custo-efetivas de prevenção de casos de cancro nos Bombeiros e a respetiva promoção de saúde ocupacional. Desde a promoção de literacia sobre o risco do cancro, mudanças operacionais e organizacionais, incluindo medidas de deteção precoce (ex.: rastreios oncológicos). O diagnóstico oncológico precoce, aumentará

a sobrevivência e diminuirá os custos globais do tratamento. Considere-se, inclusivamente, as implicações a nível do direito laboral (ex.: doença profissional), e do apoio social.

A prevenção do cancro nos Bombeiros, é um investimento que permitirá reduzir a incidência de incapacidades e mortes prematuras.

No que depende de mim, atualmente estou a desenvolver projeto de investigação, na ambição de determinar a incidência do cancro nos Bombeiros, e caracterizar os fatores de risco e os procedimentos operacionais e organizacionais implementados. Na expectativa de colaborar numa missão que exigirá, certamente, esforços concertados.

Perante a evidência disponível, é HORA de agir... sem hesitações ou adiamentos; com dever de responsabilidade e lealdade, para com os homens e mulheres ao serviço nos Corpos de Bombeiros. ■

Português vernáculo. Simples demais!



Mulher simples e fria, marcada pelo sol, pela chuva, pela vida, não desejando o filho que nasceria, mas aceitando-o bem, sem reservas.

«Mais um»!

Sem queixumes, pacata, atenta a tudo e todos, fez um trabalho de parto um pouco longo, mas nunca azedou.

Fez um ligeiro reparo á higiene da vulva, ao rapar dos pelos púbicos, tricotomia necessária, habitual e recomendou calmamente «cuidado com as beíças da pássara».

Só quem não passou por elas levaria a mal tal recomendação.

Talvez vivesse bem, sem dificuldades monetárias ou outras, mas o aspecto era simples, simples demais...as palavras nem as media...ouvia muito, falava pouco.

Porém...há situações e situações...e esta era uma situação difícil.

Em período expulsivo demorado, em plena sala de partos, colocada na marquesa em posição ginecológica, aguardando o filho que não havia meio de parir...quando a senhora enfermeira delicadamente lhe colocou sobre o ventre um Estetoscópio de Pinard para avaliar o estado

do coraçãozito do seu filho, ela perguntou: "senhora enfermeira, como vai esse filho da puta»?

A senhora enfermeira, no seu dócil que era, foi repreendendo e aceitando, dado que a grávida jurou e rejurou nunca ter dito nada semelhante a não ser mesmo filho da puta, nem sabia outro disparate, outra asneira e como o filho era dela... tudo bem.

Mas o parto não se dava e o esperar desmoraliza, mexe mesmo com a memória, aviva-a.

Quando o médico teve de intervir com a aplicação de um Fórceps de Tarnier, ao introduzir na vagina a primeira colher, talvez nada agradável, ela soltou um grito de alívio, um avivar de memória: «ai que caralho»!

Simples de mais.

Português vernáculo. ■

Teresa de Sousa Fernandes
Médica obstetra e fundadora da Sociedade Portuguesa de Contraceção

A autora escreve ao abrigo do anterior AO.

MD Benefícios

APOIO / CUIDADOS DOMICILIÁRIOS



Interdomicílio
www.interdomicilio.pt

ARTES



Academia de Música de Coimbra
www.academiademusica.net/



DNA – Dance N’ Arts School
www.dnaschool.pt



Fado ao Centro
www.fadoaocentro.com/



Teatrão
www.oteatrao.com

BANCOS



Banco de Investimento Global – BIG
www.big.pt

CONCESSIONÁRIOS E SERVIÇOS AUTO



AVIS
www.avis.com.pt



Turiscar
www.turiscar.pt

CUIDADOS PESSOAIS



Ilídio Design Cabeleireiros
www.ilidiodesign.pt



MALO CLINIC
www.maloclinics.com/malo-clinic

EDITORAS E LIVRARIAS



LIDEL
www.lidel.com

EDUCAÇÃO



Alliance Française
www.alliancefr.pt



Cambridge School
www.cambridge.pt



Coimbra Business School
www.iscac.pt



Colégio Novo de Coimbra
colegionovodecoimbra.pt

NOBOX

NOBOX
www.academia.nobox.pt/link/Ug5df7/
SRCOM?url=https%3A%2F%2Facademia.nobox.pt



PRADEQ - Associação de Educação Médica



St. Paul's School
www.stpauls.pt

GINÁSIOS



Faculdades do Corpo
www.faculdadesdocorpo.com



Generation FIT Center
www.generationfitcenter.pt



Phive – Health & Fitness Centers
www.phive.pt

HOTÉIS



Aqua Village Health Resort & SPA
www.aquavillage.pt/



Avenida Boutique Hotel
www.avenidaboutiquehotel.pt/PT/



Be Live Hotels
www.belivehotels.com



Belver Hotels & Resorts
www.belverhotels.com

MD Benefícios



Casa da Nora

www.casadanora.com/



Casa São Bento Lofts & Suites

www.casadesaobento.com/



Casas da Vidigueira

www.casasdaavidigueira.pt



Conimbriga Hotel do Paço

www.conimbrigahoteldopaco.pt



Continental Hotels

www.continentalhotels.eu/



Duecitânia Design Hotel

www.duecitania.pt



Eurosol Hotels

www.eurosol.pt/



FÁTIMA HOTELS
GROUP

Fátima Hotels

www.fatima-hotels.com



Barceló Hotel Group

www.barcelo.com/pt-pt/



HIGHGATE

www.highgate.com/



Hotéis Alexandre de Almeida

www.almeidahotels.pt



Hotel 3K Porto Aeroporto

www.hotel3kporto.com/pt/



HOTEL 3K BARCELONA

Hotel 3K Barcelona

www.hotel3kbarcelona.pt/



Hotel Coimbra Aeminium, AFFILIATED BY MELIÁ

www.melia.com/pt/hoteis/portugal/coimbra/hotel-coimbra-aeminium-by-melia



Hotel D. Luís
www.hoteldluis.pt



Hotel IBN Arrik 4 ****
www.ibn-arrik.pt



Hotel Ílhavo Plaza
★★★★

Hotel Ílhavo Plaza & Spa
www.hotelilhavoplaza.com



Hotel Jardim
www.hoteljardim.pt



Hotel Solar do Rebolo
www.solardorebolo.pt



Hoti Hoteis

Hoti Hoteis
www.hotihoteis.com/pt-pt



Josefa D'Obidos Hotel
www.josefadowidoshotel.com/



JUST STAY HOTELS, S.A
www.stayhotels.pt/



**LUMEN
HOTEL**
& THE LISBON LIGHT SHOW

Lumen Hotel
www.lumenhotel.pt



Luna Hotels & Resorts
www.lunahoteis.com



NEYA Hotels
www.neyahotels.com



ORYZA Guest House & Suites
www.facebook.com/OryzaGuestHouse



Pedras da Rainha
www.pedrasdarainha.com/



Pedras d'el Rei
www.pedrasdelrei.com/

MD Benefícios



PEDRAS SALGADAS SPA & NATURE PARK
www.pedrassalgadaspark.com/pt/



Pestana Hotels & Resorts
www.pestana.com



Pousada de Marvão
www.pousadamarvao.com



Quinta das Arcas
www.quintadasarcas.com



Hotel Quinta das Lágrimas
www.quintadaslagrimas.pt



Savoy Signature
www.savoysignature.com



Unlock Boutique Hotels
www.unlockhotels.com



VIDAGO PALACE
www.vidagopalace.com/pt/



Vila Galé Collection Figueira da Foz
www.vilagale.com



Vila Galé Collection Tomar
www.vilagale.com

SEGUROS



Ageas
www.ageas.pt

SERVIÇOS DIVERSOS



360imprimir
www.360imprimir.pt



ALL DRESSCODE
www.alldresscode.pt



Ana Aguiar - Atelier de Decoração
www.atelieranaaguiar.pt/



Carolina Antunes - Gerontóloga
www.gerontologacarolinantunes.com/



Consulmed - Associação Nacional de Resolução de Conflitos
www.consulmed.pt



Safetronic
www.safetronic.pt/



Sigmund - Centro de Psicologia e Desenvolvimento Humano
www.sigmund.pt



SolumVet Clínica Veterinária
www.cvetsum.pt/



Temperatura Ana Sousa
www.temperaturaanasousa.com

TURISMO



Bestravel Coimbra
www.bestravel.pt

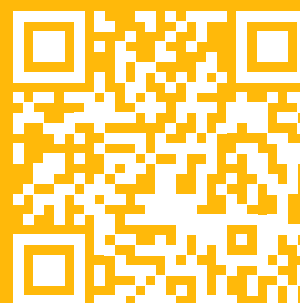


CP
www.cp.pt



Viagens Estádio - ISD TRAVEL
www.isdtravel.pt

Mais informações:





28^{io}

**CONGRESSO
NACIONAL DA
ORDEN DOS
MÉDICOS**

Um Rumo para a Saúde

28 e 29 NOV 2025

Convento São Francisco
Coimbra



ordendosmedicos.pt

Avenida Dom Afonso Henriques, nº 39
3000-011 Coimbra
T. 239 792 920
www.omcentro.com
omcentro@omcentro.com

 /seccaocentroordemdemedicos
 /ordendosmedicos_srcom/
 /OM_SRC
 /SRCOMCOIMBRA